



Serviço Público Federal
Ministério Da Educação
Secretaria De Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia Do Pará
Campus Bragança



RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2020

CAMPUS BRAGANÇA



BRAGANÇA (PA)
2020



Serviço Público Federal
Ministério Da Educação
Secretaria De Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia Do Pará
Campus Bragança



RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

“Relatório de Gestão do exercício de 2020 do Campus Bragança do IFPA, apresentado à sociedade como prestação de contas anual a que esta unidade está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da DN TCU nº 187/2020 e das demais orientações do TCU e IIRC quanto à Estrutura Internacional para Relato Integrado”.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AC – Perspectiva Aprendizado e Crescimento

ASCOM – Assessoria de Comunicação

AVCB - Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros

CCFIN – Coordenação de Contabilidade e Finanças

CGTD - Coordenação Geral de Treinamento e Desenvolvimento/Reitoria

CH – Carga Horária

CONSUP – Conselho Superior

COVID-19 - Coronavirus Disease 2019

CPE – Comissão de Permanência e Êxito

CRC - Conselho Regional de Contabilidade

DINF – Diretoria de Infraestrutura

DNA - Ácido Desoxirribonucleico

DPE – Departamento de Ensino Superior

EAD – Educação a Distância

EGPGP - Escritório de Gerenciamento de Projetos de Gestão e Processos

EJA – Educação de Jovens e Adultos

EPT - Educação profissional e tecnológica

FAPESPA - Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

FIC – Formação Inicial Continuada

FINEP - Fundo de Financiamento de Estudos de Projetos e Programas

HABITE-SE - Auto de conclusão de obra

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IEA – Índice de Eficiência Acadêmica

IFPA – Instituto, Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

IN – Instrução Normativa

IT – Perspectiva Infraestrutura e Tecnologia

MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

MEC – Ministério da Educação

MP – Medica provisória

NAPNE - Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

NBC TSP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicáveis ao Setor Público

NEABI - Núcleo de estudos e pesquisa afro-brasileiros e indígenas

PAA - Plano de Ações Ambientais

PAM – Plano Anual de Metas

PCASP - Plano de Contas Aplicado ao Setor Público

PCD – Pessoa com Deficiência

PDC – Plano de Desenvolvimento do Campus

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PEP - Pescador Profissional Especializado

PETI - Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação

PLS - Plano de Logística Sustentável - Plano de Ações Ambientais

PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar

PNE – Plano Nacional de Educação

PNP – Plataforma Nilo Peçanha

POP – Pescador Profissional

PPC - Projeto Pedagógico de Curso

PPGCADS - Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia

PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, na Modalidade de Jovens e Adultos

PROEN – Pró-reitoria de Ensino

PROPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

RAE - Reuniões de Análise das Estratégias

RAP - Relação matrícula por professor

RNA - Ácido Ribonucleico

RS - Perspectiva Resultados à sociedade

RS - Perspectiva Resultados à sociedade

SECTET - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica

SEGES - Secretaria de Gestão – Ministério da Economia

SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SIADS – Sistema Integrado de Administração e Serviços

SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SIGPP - Sistema Integrado de Gestão e Planejamento e de Projetos

SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

SISU - Sistema de Seleção Unificada

SPU – Secretaria de Patrimônio da União

STN - Secretaria do Tesouro Nacional

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

TCU - Tribunal de Contas da União

TI - Tecnologia da informação

UG – Unidade Gestora

UPC – Unidade Prestadora de Contas

VPA - Variações Patrimoniais Aumentativas

VPD - Variações Patrimoniais Diminutivas

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 - Organograma funcional do campus Bragança – Resolução IFPA/CONSUP nº 375/2021 - IN 002/2017 – Reitoria	15
Imagem 2 - Modelo de Negócio - IFPA Campus Bragança	17
Imagem 3 - Mapa de análise do ambiente externo - Campus Bragança	18
Imagem 4 - Mapa estratégico - Campus Bragança	19
Imagem 5 - Mapa dos principais riscos - IFPA Campus Bragança	20
Imagem 6 - Organização dos kits de alimentos para entrega aos alunos	21
Imagem 7 - Foto da entrega de um kit de alimentos a uma aluna	21
Imagem 8 – Fotos de pontos de Higienização instalados em locais estratégicos do campus	21
Imagem 9 - Fotos de biombos instalados nos locais de atendimento ao público e máscaras de proteção adquiridas.	22
Imagem 10 - Fotos da 1ª entrega da produção de álcool pelo Campus Bragança em parceria com a Prefeitura Municipal de Bragança ...	22
Imagem 11 - Dashboard Perspectivas Estratégicas x Objetivos Estratégicos	24
Imagem 12 - Mapa de verticalização - Campus Bragança	44
Imagem 13 - Taxa de frequência escolar líquida ajustada no ensino médio, por sexo e cor ou raça (%)	49
Imagem 14 - Fotos do restaurante do campus, após reforma.	59
Imagem 15 - Dashboard de avaliação da força de trabalho	61
Imagem 16 - Dashboard dos montantes de recursos aplicados em TI	63
Imagem 17 - Folders de divulgação de eventos da comissão de meio ambiente.	65
Imagem 18 - Material de campanhas de conscientização, afixado em locais estratégicos.	65
Imagem 19 - Campanha de Sensibilização da equipe de Limpeza e Conservação do Campus	66
Imagem 20 - Elaboração de Composteira de Resíduos Sólidos.	66

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Resultados alcançados por perspectiva	25
Gráfico 2 - Perspectiva Aprendizado e Crescimento (AC) - Metas previstas x resultados alcançados	25
Gráfico 3 - Perspectiva Resultados à sociedade (RS) - Metas previstas x resultados alcançados.....	27
Gráfico 4 - Relação de inscritos por vaga disponibilizada pelo IFPA e IFPA Campus Bragança.	30
Gráfico 5 - Percentual de eficiência acadêmica no IFPA e IFPA Campus Bragança.....	32
Gráfico 6 - Relação matrícula por professor (RAP) no IFPA e IFPA Campus Bragança.	34
Gráfico 7 - Titulação do Corpo Docente no IFPA e IFPA Campus Bragança.	35
Gráfico 8 - Percentual de renda familiar dos estudantes declarada no IFPA Campus Bragança.	36
Gráfico 9 - Matrículas equivalentes IFPA e IFPA Campus Bragança.	37
Gráfico 10 - Percentual de matrículas equivalentes IFPA e IFPA Campus Bragança, vinculadas a Cursos Técnicos.	38
Gráfico 11 - Percentual de matrículas equivalentes IFPA e IFPA Campus Bragança, vinculadas a Cursos de Formação de Professores.	39
Gráfico 12 - Percentual de matrículas equivalentes IFPA e IFPA Campus Bragança, vinculadas a Cursos FIC e Cursos Técnicos (EJA).	40
Gráfico 13 - Taxa de evasão no ano, no IFPA e IFPA Campus Bragança.....	42
Gráfico 14 - Índice de verticalização (2019) no IFPA e IFPA Campus Bragança.	44
Gráfico 15 - Taxa de ocupação no IFPA e IFPA Campus Bragança.....	45
Gráfico 16 - Percentual de vagas de graduação ofertadas para o período noturno no IFPA e IFPA Campus Bragança.....	46
Gráfico 17 - Reserva de vagas (2019) no IFPA e IFPA Campus Bragança.	47
Gráfico 18 - Percentual de classificação racial declarada no IFPA Campus Bragança.....	48
Gráfico 19 - Percentual de estudantes por sexo no IFPA Campus Bragança.	49
Gráfico 20 - Faixa etária dos estudantes no IFPA Campus Bragança.	50
Gráfico 21 - Evolução execução orçamentária da despesa por estágio (2016 a 2020).....	51

Gráfico 22 - Execução orçamentária 2020 - Por programa, ação orçamentária e estágio da despesa	51
Gráfico 23 - Execução orçamentária por tipo de orçamento e estágio da despesa	52
Gráfico 24 - Execução orçamentária 2020 por Unidade Orçamentária Externa e estágio da despesa	52
Gráfico 25 - Detalhamento das despesas por área (fim e meio)	53
Gráfico 26 - Detalhamento por grupo de natureza da despesa	53
Gráfico 27 - Restos a pagar, inscritos em 2020, por classificação	54
Gráfico 28 - Despesas com custeio em 2020, por elemento e estágio da despesa.	55
Gráfico 29 - Despesas empenhadas em 2020, por modalidade de contratação e grupo de natureza da despesa.....	56
Gráfico 30 - Despesas pagas em 2020, por modalidade de contratação e grupo de natureza da despesa	56
Gráfico 31 - Despesas com custeio em 2020, por item e elemento de despesa.	57

SUMÁRIO

1.	MENSAGEM DA DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS BRAGANÇA	11
2.	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	12
2.1	IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE	12
2.2	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	12
2.3	APRESENTAÇÃO DOS GESTORES	16
2.4	MODELO DE NEGÓCIO	17
2.5	ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO	18
3.	GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	19
3.1	MAPA ESTRATÉGICO	19
3.2	GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	20
3.2.1	PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS.....	20
3.2.2	AÇÕES DE ENFRENTAMENTO À COVID-19.....	21
3.3	RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	23
3.3.1	RESULTADOS ALCANÇADOS ANTE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AS PRIORIDADES DA GESTÃO	25
3.3.2	PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS	28
3.3.3	RESULTADOS ACADÊMICOS	30
3.3.4	RESULTADOS ADMINISTRATIVOS.....	51
4.	INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	67
4.1	INFORMAÇÕES ACERCA DO SETOR DE CONTABILIDADE.....	67
4.2	NORMAS LEGAIS E TÉCNICAS ADOTADAS NAS ATIVIDADES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....	68
4.2	ESCLARECIMENTOS ACERCA DA FORMA COMO FORAM TRATADAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS FATOS CONTÁBEIS..	68
4.3	RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DAS NOTAS EXPLICATIVAS	68
	ANEXOS E APÊNDICE	70

1. MENSAGEM DA DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS BRAGANÇA

O IFPA Campus Bragança apresenta seu Relatório de Gestão, referente ao exercício de 2020, à Comunidade acadêmica interna e externa e aos Órgãos fiscalizadores, nos termos do Art. 70 da Constituição Federal, Decisão Normativa do TCU 178/2019 e orientações da Comissão Permanente de Prestação de Contas Anual (Portaria nº 1587/2020/GAB/IFPA, de 11/12/2020).

A mensagem desse ano possui um grande diferencial. Nela, precisamos ressaltar o cenário desafiador de pandemia que todos tivemos que enfrentar e nos adaptar (gestores, docentes, técnicos, alunos, comunidade externa, etc.), no qual questões como saúde e vida estiveram em risco, e agradecer a Comunidade Acadêmica pela garra, profissionalismo, dedicação, empatia, união e resiliência.

Somente com tudo isso, conseguimos avançar em nosso planejamento com a realização de muitas ações e projetos previstos. Além da execução de novas ações, implementadas de forma a minimizar os impactos que a pandemia trouxe a nossa sociedade e a nossa comunidade acadêmica.

Algumas ações e projetos tiveram que ser reprogramados para um cenário mais adequado, em que pudessem ser executados de forma efetiva.

Dessa forma, apresentamos nesse relatório nossa instituição, com sua missão, visão, valores, gestores, modelo de negócios, e uma análise do cenário e dos resultados do ano de 2020, demonstrando-os de forma técnica, priorizando a transparência, clareza e objetividade, na forma de relato integrado.

Buscamos por meio dessa avaliação, além da prestação de contas tão importante à Sociedade como um todo, o aprendizado institucional, de forma a continuarmos evoluindo e aprimorando nossos resultados e buscando oferecer a cada dia uma Educação com maior qualidade e excelência.

Bragança (PA), 20 de agosto de 2021

Danilo Silveira da Cunha
Diretor Geral – Campus Bragança
Portaria 733/2019-GAB

2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Em 1997 foi instituída pelo Ministério da Educação a verticalização da Educação Profissional em níveis Básico, Técnico e Superior. Em 18 de janeiro de 1999, a Escola Técnica Federal do Pará foi elevada à categoria de Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) com a finalidade de atuar nos níveis e modalidades da educação profissional, ou seja, o Básico, o Técnico e o Tecnológico equivalente à educação superior.

Atendendo à necessidade de formação técnica e superior, de cursos tecnológicos e de licenciaturas no Nordeste Paraense, em especial a microrregião Bragantina, o MEC implantou o CEFET no município de Bragança, em outubro de 2008. As atividades foram iniciadas com a oferta de cursos técnicos de Pesca, Aquicultura, Hospedagem e Edificações, na modalidade subsequente e com o curso Superior de Licenciatura em Física, em um espaço cedido para as ações de ensino, pela Prefeitura Municipal de Bragança, da Escola Municipal Professor Jorge Daniel Souza Ramos, no bairro Perpétuo Socorro, com suas atividades funcionando paralelamente às da escola municipal, e outro espaço cedido para as atividades administrativas em um espaço alugado provisoriamente.

Por meio da lei nº 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008, foram criados os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, com o objetivo de ampliar a oferta de vagas para a Educação Técnica e Tecnológica nos estados brasileiros. Em 8 de julho de 2011, o IFPA campus Bragança instala-se em sua sede própria, no bairro Vila Sinhá, com estrutura para receber as atividades educacionais e administrativas e com mobilidade apropriada para acolher servidores, colaboradores e alunos, bem como inicia a oferta dos cursos na modalidade Técnico Integrado ao Ensino Médio, com os cursos de Hospedagem, Edificações, Informática, Aquicultura e Pesca.

Figura 1 - Imagem interna do campus Bragança



Fonte: IFPA campus Bragança (2021), PDC 2019-2023.

Figura 2 - Imagem aérea do Campus Bragança



Fonte: IFPA campus Bragança (2021), PDC 2019-2023.

O Campus Bragança atende aos municípios situados na região do Caeté, regionalização utilizada pelo Governo do Estado do Pará, dos municípios que abrangem a região da bacia hidrográfica do Rio Caeté, que são Augusto Corrêa, Bonito, Bragança, Cachoeira do Piriá, Capanema, Capitão Poço, Nova Esperança do Piriá, Ourém, Nova Timboteua, Peixe Boi, Primavera, Quatipuru, Salinópolis, Santa Luzia do

Pará, Santarém Novo, São João de Pirabas, Tracuateua e Viseu; totalizando dezoito municípios de atuação direta por meio de parcerias institucionais com as prefeituras, mas o campus conta em seu corpo discente com alunos de todo território brasileiro e dos mais diversos municípios do Estado.

2.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO



Promover a educação e a cidadania por meio da formação de profissionais dos níveis técnico, tecnológico e formação docente para o desenvolvimento social, ambiental e econômico da região Nordeste Paraense.

VISÃO

Tornar-se uma instituição diferenciada e de excelência no ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, promovendo a inclusão, justiça social e desenvolvimento sustentável regional, bem como o respeito à cultura e saberes locais.

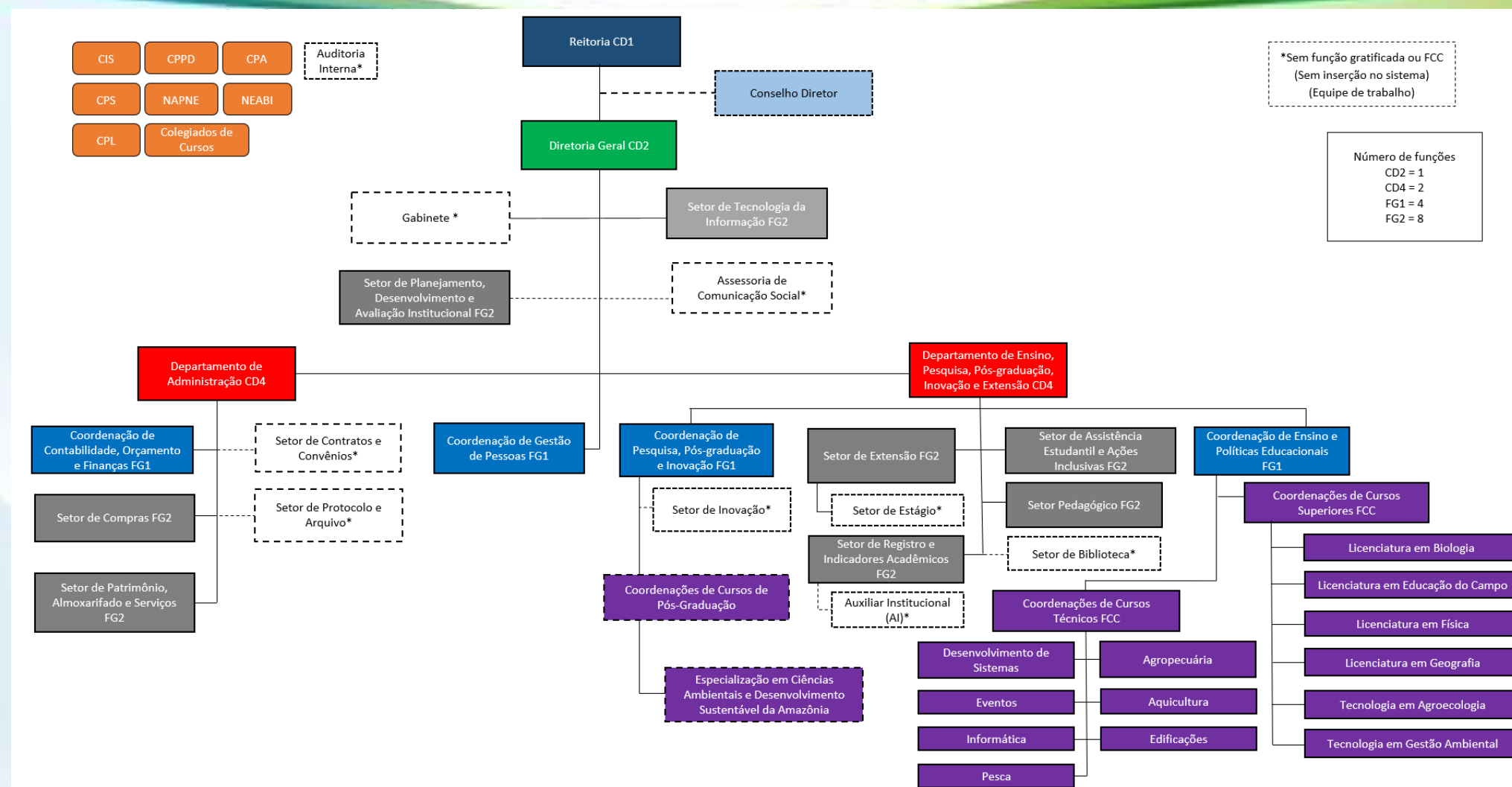


VALORES

- ✓ Ética;
- ✓ Inclusão e valorização da diversidade;
- ✓ Inovação científica e tecnológica;
- ✓ Valorização da comunidade acadêmica;
- ✓ Valorização da cultura local;
- ✓ Responsabilidade social;
- ✓ Valorização do esporte;
- ✓ Educação e formação cidadã;
- ✓ Equidade e justiça social;
- ✓ Cooperação;
- ✓ Democracia;
- ✓ Solidariedade;
- ✓ Autonomia;
- ✓ Desenvolvimento humano;
- ✓ Sustentabilidade.

2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Imagem 1 - Organograma funcional do campus Bragança – Resolução IFPA/CONSUP nº 375/2021 - IN 002/2017 – Reitoria



*Sem função gratificada ou FCC
(Sem inserção no sistema)
(Equipe de trabalho)

Número de funções
CD2 = 1
CD4 = 2
FG1 = 4
FG2 = 8

Fonte: IFPA Campus Bragança (2020)

2.4 APRESENTAÇÃO DOS GESTORES



Diretor Geral

- Danilo Silveira Cunha
- Professor EBTT, graduado em Engenharia de Pesca, pela Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, e Mestre em Biologia Ambiental pela Universidade Federal do Pará - UFPA.



Diretor Administrativo

- Maurício Martins Quadros
- Técnico Administrativo, Graduado em Matemática (Licenciatura Plena) e Especialista em Alfabetização de Jovens e Adultos para a Juventude.



Diretora de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão

- Josalidia Sousa dos Reis
- Professora EBTT, Graduada em Licenciatura Plena em Letras e Mestrado em linguística

2.5 MODELO DE NEGÓCIO

Para alcançar a Excelência na Gestão, é preciso também ter claro o modelo de negócio da instituição, para que se tenha governança sobre as principais atividades desenvolvidas, de acordo com a missão institucional. Desta forma, com base no Business Model Canvas, apresenta-se na Figura 7, o Modelo de Negócio do IFPA.

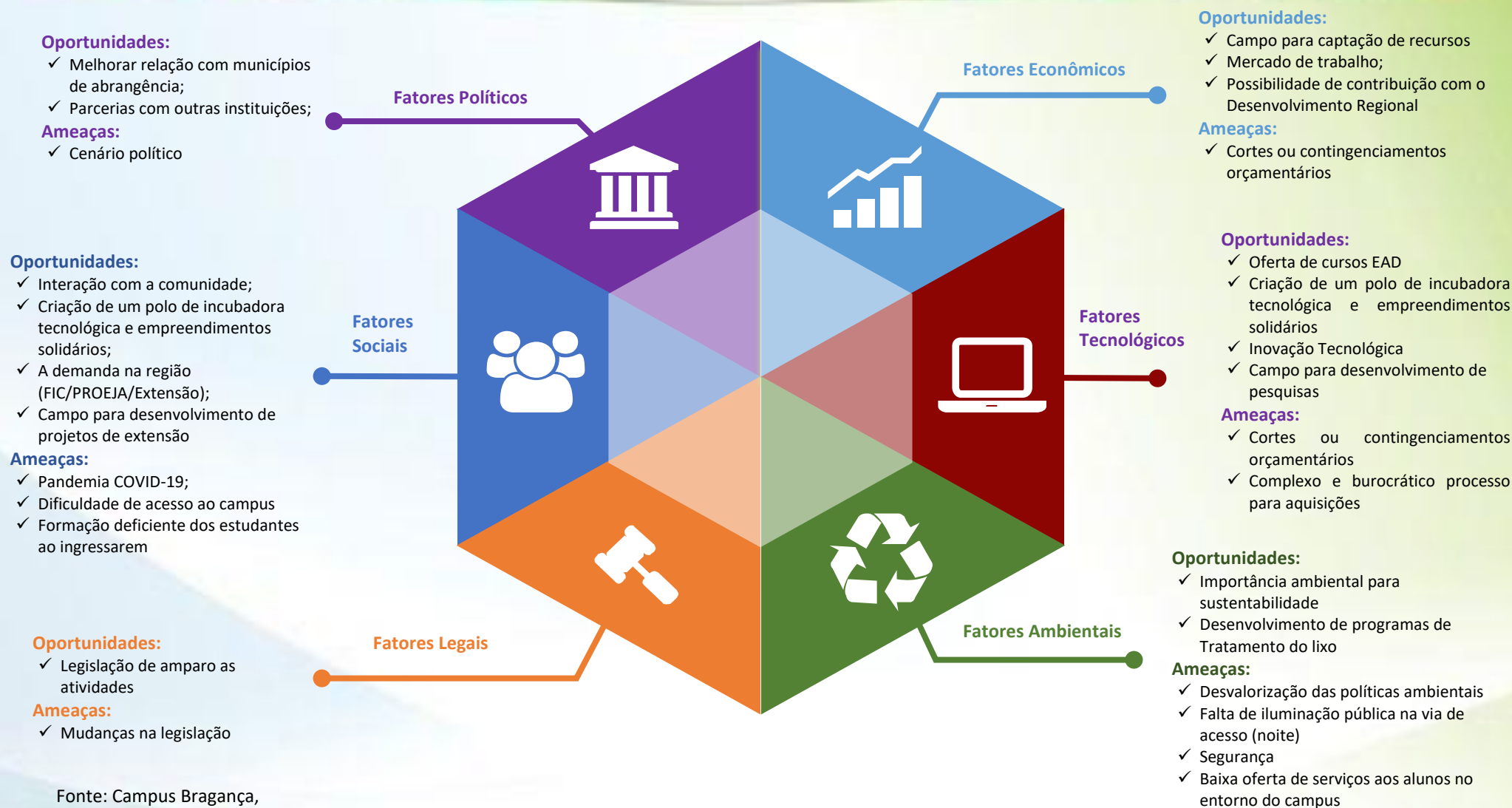
Imagem 2 - Modelo de Negócio - IFPA Campus Bragança

PRINCIPAIS PARCEIROS 	ATIVIDADES CHAVE 	PROPOSTA DE VALOR 	RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO- ALVO 	SEGMENTAÇÃO DE CLIENTES 
Reitoria	Ofertar cursos técnicos de nível médio, formação inicial e continuada, graduação e pós graduação	Educação gratuita de qualidade	Atendimento individualizado	Discentes
Pró-reitorias	Desenvolver Projetos Extensão	Servidores qualificados	Reuniões	Comunidade acadêmica interna
Secretarias estaduais e municipais	Estimular e desenvolver a pesquisa aplicada	Responsabilidade Social	Transparência	Comunidade acadêmica externa
Comunidade acadêmica interna	Desenvolver a inovação e a transferência de tecnologia	Sustentabilidade	CANAIS 	Empresas parceiras
Comunidade acadêmica externa	Planejamento e Gestão	Apoio assistencial ao aluno carente		
Empresas	PRINCIPAIS RECURSOS 	Transparência	Comunicação presencial via gestão e demais servidores	
	Pessoas	Participação social e acadêmica	Site institucional Mídias sociais	
	Tecnologia		Reuniões Telefone Institucional	
	Infraestrutura		E-mail institucional	
			Protocolo SIGAA	
ESTRUTURA DE CUSTOS 		PRINCIPAIS FONTES DE RECURSOS 		
Folha de pagamento	Locação de mão de obra	Orçamento Público - LOA		
Auxílio financeiro a estudantes	Material de consumo	Convênios		
Aquisição e conservação de equipamentos	Outras contratações de serviços	Arrecadação própria		

Fonte: IFPA Campus Bragança (2020)

2.6 ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

Imagem 3 - Mapa de análise do ambiente externo - Campus Bragança



Fonte: Campus Bragança,

2020

3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1 MAPA ESTRATÉGICO

Imagem 4 - Mapa estratégico - Campus Bragança



Fonte: Campus Bragança, 2020

3.2 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3.2.1 PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS

Imagem 5 - Mapa dos principais riscos - IFPA Campus Bragança



OBJETIVOS E METAS

- AC1 - Desenvolver a gestão de pessoas com foco em resultados;
- AC2 – Implementar a Governança Institucional;
- IT1 – Consolidar e ampliar a infraestrutura;
- IT2 – Disponibilizar recursos de tecnologia da informação e comunicação de dados;
- OF1 – Otimizar a execução orçamentária e financeira;
- PI1 - Institucionalizar e expandir a EaD;
- PI2 - Aumentar a qualidade da formação acadêmica;
- PI3 - Fortalecer a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão;
- PI4 - Fortalecer o processo de ensino e aprendizagem;
- PI5 - Fomentar políticas e programas institucionais e governamentais;
- PI6 - Ampliar a oferta de vagas em pós-graduação e qualificação dos servidores;
- PI7 – Melhorar os indicadores de qualidade educacional e avaliação
- PI8 - Promover pesquisa científica e tecnológica;
- PI10 – Melhorar a gestão documental;
- RS2 – Estimular a inovação, sua proteção e transferência para a sociedade;
- RS3 – Aprimorar a comunicação com a sociedade



RISCOS IDENTIFICADOS

- Sobrecarga de pessoal;
- Indisponibilidade orçamentária;
- Apoio político incipiente;
- Evasão escolar;
- Queda da eficiência acadêmica;
- Baixa articulação da pesquisa/ extensão com o setor produtivo e comunidade externa;
- Gestão de processos inadequada;
- Cenário de pandemia, com medidas restritivas de distanciamento social e isolamento;



AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Estudo de dimensionamento de pessoal;
- Busca de alternativas para reconposição do déficit de pessoal;
- Articulação com outros campi e com a Reitoria na busca de soluções conjuntas;
- Planos de ação para redução da evasão escolar;
- Planos de ação para melhoria da eficiência acadêmica;
- Incentivo a articulação com o setor produtivo local;
- Mapeamento dos processos conjuntamente com a EGPGP;
- Capacitação dos docentes para minimização das consequências do ensino remoto;
- Acompanhamento e apoio do rendimento e satisfação dos alunos, com vistas a identificar possíveis ações de melhoria;

Fonte: Campus Bragança (2020)

3.2.2 AÇÕES DE ENFRENTAMENTO À COVID-19

O IFPA Campus Bragança orientou sua comunidade acadêmica quanto as Diretrizes para o Planejamento Institucional de Retomada das Atividades (Presenciais e Remotas) no IFPA e Recomposição do Calendário Acadêmico, aprovadas pelo Comitê de Risco do CONSUP.

Também se elaborou, no âmbito do Campus, o Plano Institucional de Retomada das Atividades Remotas, Presenciais e Recomposição do Calendário Acadêmico 2020, no qual foram mapeados fatores de riscos, medidas preventivas, e um plano de ação visando estruturar o campus para a retomada das atividades acadêmicas, suspensas no início da pandemia.

Dentre as principais medidas estão:

- ✓ Atendimento dos alunos em situação de vulnerabilidade com kit de alimentos, por meio dos recursos do PNAE;

Imagem 6 - Organização dos kits de alimentos para entrega aos alunos



Fonte: IFPA Campus Bragança (2020)

Imagem 7 - Foto da entrega de um kit de alimentos a uma aluna



Fonte: IFPA Campus Bragança (2020)

- ✓ Obra de estruturação do campus contra a COVID, com a instalação de pontos de higienização;

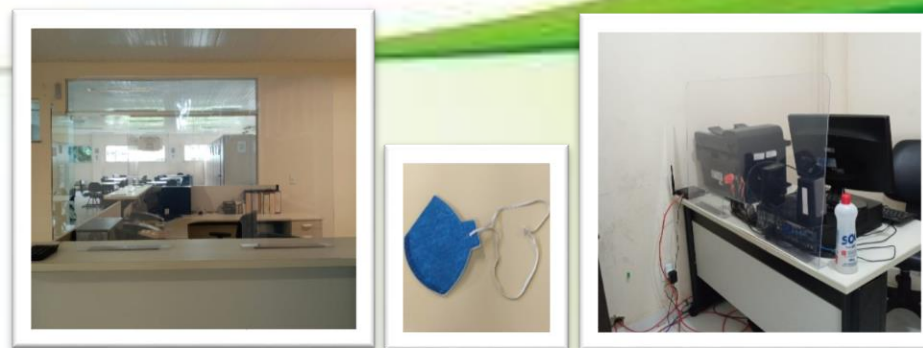
Imagem 8 – Fotos de pontos de Higienização instalados em locais estratégicos do campus



Fonte: IFPA Campus Bragança (2020)

- ✓ Aquisição de EPIs de proteção contra a COVID-19 e instalação de barreiras
- ✓ Ações de apoio ao aluno por meio: do fornecimento de computadores e notebooks, durante o período de ensino remoto, aos que comprovadamente não dispõe de equipamentos para acesso as aulas, mediante solicitação das Coordenações de Cursos; do projeto Alunos Conectados, com o fornecimento de chips com internet para acesso as aulas; e do Auxílio Inclusão Digital para apoio a aquisição de pacotes de dados e equipamentos de informática;
- ✓ Ações de apoio aos servidores, com fornecimento de equipamentos (computadores, cadeiras, etc.), enquanto durarem as medidas de trabalho remoto, aqueles que comprovarem necessidade de equipamentos para o desenvolvimento das atividades;
- ✓ Aquisição de impressoras 3D e insumos para confecção de face Shields de demais EPIs de proteção contra a COVID;
- ✓ Aquisição de insumos para produção de álcool em gel e glicerinado;
- ✓ Produção de álcool glicerinado e 70% em parceria com a Prefeitura Municipal de Bragança;

Imagem 9 - Fotos de biombos instalados nos locais de atendimento ao público e máscaras de proteção adquiridas.



Fonte: IFPA Campus Bragança (2020)

Imagem 10 - Fotos da 1ª entrega da produção de álcool pelo Campus Bragança em parceria com a Prefeitura Municipal de Bragança



Fonte: IFPA Campus Bragança (2020)

3.3 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

A análise dos resultados e desempenho da gestão é realizada com base em informações geradas no Sistema Integrado de Gestão e Planejamento e de Projetos – SIGPP.

Nele são alimentados os indicadores e as metas do Plano de Ação do campus, e feito o monitoramento em tempo real dos indicadores, com relatórios gerenciais e informações detalhadas referentes ao alcance das metas, responsáveis, esforços empreendidos para o alcance, etc.

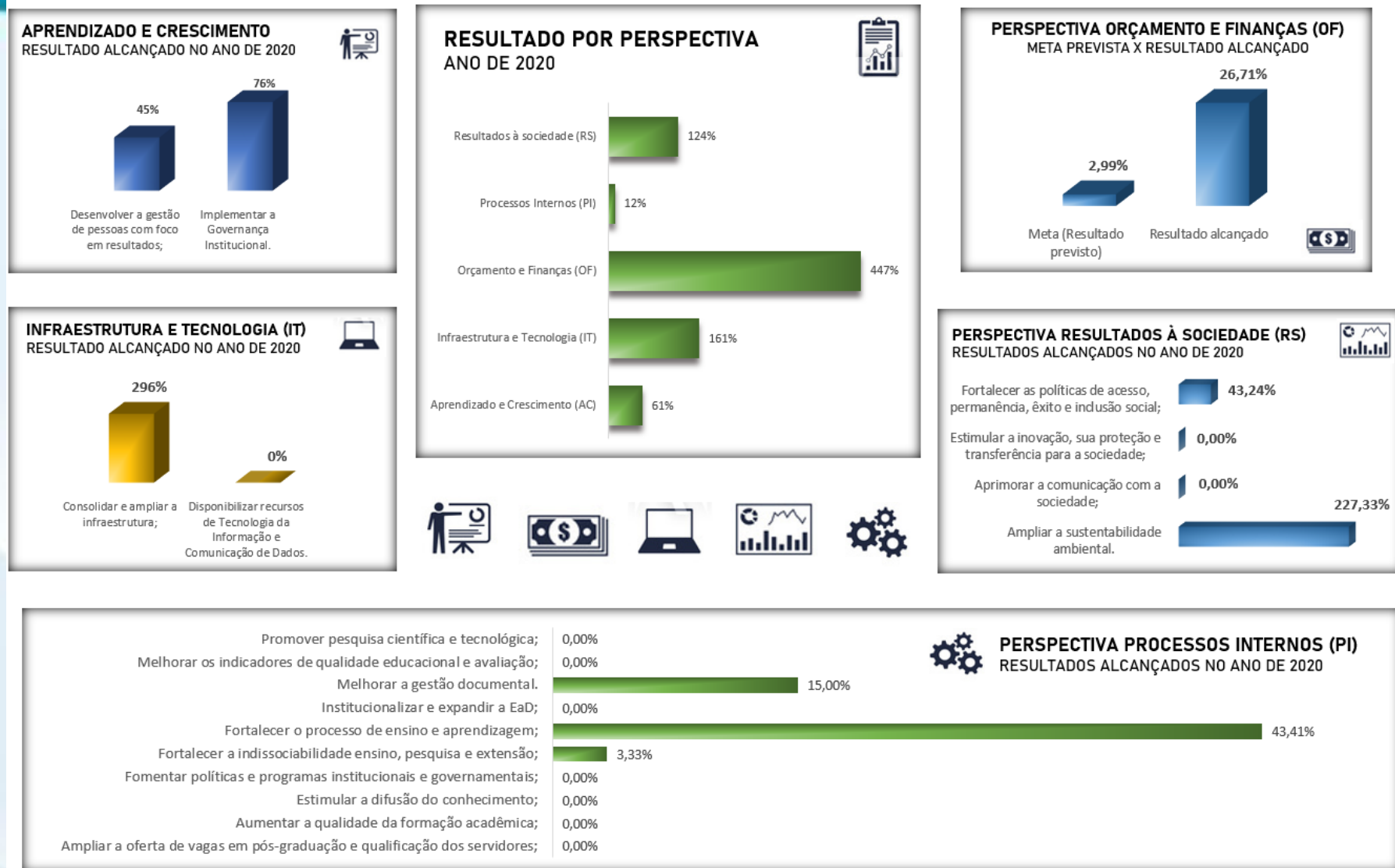
Os gestores dos setores estratégicos poderão monitorar os resultados e utilizar as informações para o acompanhamento e a tomada de decisões gerenciais, direcionando as ações, efetivamente, para o alcance da missão e da visão institucional.

Além disso, também são realizadas Reuniões de Análise das Estratégias (RAE), que envolvem a participação de gestores de todos os Campi. Nelas, foram avaliados os resultados e compartilhadas experiências e soluções para o alcance das metas.

A seguir, está sendo apresentado um resumo dos resultados alcançados por perspectiva. Conforme direcionamento estratégico do PDI 2019-2023, os resultados estão divididos em 5 perspectivas: Infraestrutura e Tecnologia; Orçamento e Finanças; Processos Internos e Resultados à sociedade, desdobradas em objetivos estratégicos, que também são desdobrados em indicadores de resultado.



Imagem 11 - Dashboard Perspectivas Estratégicas x Objetivos Estratégicos

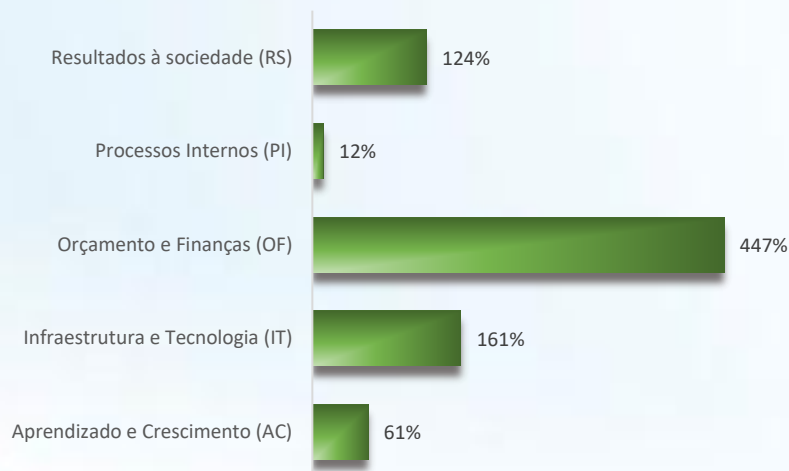


Fonte: Campus Bragança, 2020

3.3.1 RESULTADOS ALCANÇADOS ANTE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AS PRIORIDADES DA GESTÃO

O percentual de resultados alcançados no campus Bragança, considerando-se as metas que excederam os resultados previstos, foi de 94,26%. Enquanto que, se considerarmos apenas o planejado, o resultado global foi de 36,78%.

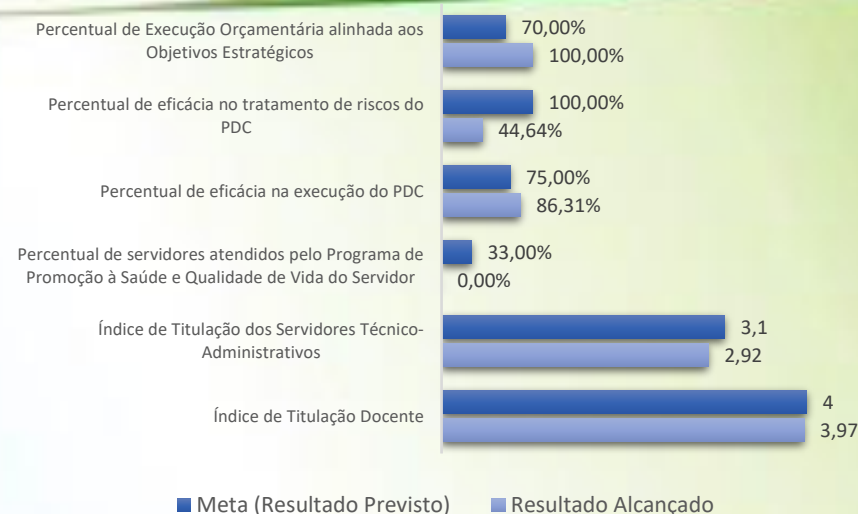
Gráfico 1 - Resultados alcançados por perspectiva



Fonte: Campus Bragança, 2020

Na perspectiva Aprendizado e Crescimento (AC), que engloba os objetivos estratégicos “Desenvolver a gestão de pessoas com foco em resultados” e “Implementar a Governança Institucional”, os resultados alcançados foram de 45% e 76%, respectivamente. O detalhamento das metas previstas e dos resultados alcançados nos indicadores desta perspectiva podem ser visualizados no gráfico a seguir:

Gráfico 2 - Perspectiva Aprendizado e Crescimento (AC) - Metas previstas x resultados alcançados



Fonte: Campus Bragança, 2020

Não foi possível o alcance da meta prevista para o indicador “Percentual de servidores atendidos pelo Programa de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor” devido a suspensão das atividades presenciais no ano de 2020, em decorrência da pandemia da COVID-19.

Na segunda perspectiva, Infraestrutura e Tecnologia (IT), o campus Bragança apresentou os resultados abaixo:

- ✓ Refeitório ou Restaurante Estudantil já construído;
- ✓ Espaço de convivência construído;
- ✓ Quadra Coberta construída; e
- ✓ HABITE-SE, AVCB, titularidade do terreno e registro no SPIUnet regularizados.

No entanto, teve dificuldade no alcance de algumas metas, como a aprovação de seu plano de prevenção contra incêndio; a participação dos servidores da Coordenação de Tecnologia da Informação em encontro dos analistas, ação que estava ligada ao indicador “Percentual de Analistas e Técnicos de TI alinhados ao PETI” e renovou as metas referentes aos indicadores “Número de Projetos Avançados de infraestrutura de comunicação de dados” e “Número de Projetos Avançados de Governança de TI alinhados à Governança Institucional” para o ano de 2021. Essas ações ficaram prejudicadas devido ao cenário de pandemia da COVID-19, que inviabilizou grande parte das atividades presenciais no campus.

Na terceira perspectiva, que apresenta o objetivo estratégico “Otimizar a execução orçamentária e financeira”, as metas previstas para o indicador “Percentual de custeio em Manutenção Predial Preventiva e Corretiva” foi de 2,99% e o resultado alcançado foi de 26,71%.

Estava previsto um valor baixo de aplicação do orçamento para manutenção predial, na ordem de R\$ 100.000,00, devido ao cenário de contingenciamento de gastos.

No entanto, com o apoio da Reitoria foi realizada a obra de Reforma do Restaurante do campus, no valor de R\$ 354.205,28 (trezentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e cinco reais e vinte e oito centavos), que corresponde a 16,5% do valor da matriz orçamentária do campus.

Também foram investidos R\$ 20.860,33 em obra de estruturação do campus contra a COVID, com a instalação de pontos de higienização, que corresponde a aproximadamente 1% do valor da matriz orçamentária do campus.

Além dessas obras, foi viabilizada a Obra de adequação e reforma – Laboratórios de Piscicultura, com recursos oriundos do Convênio nº 003/2017/IFPA/FAPESPA/SECTET, no valor de R\$ 198.260,35, que corresponde a 9,24% do valor da matriz orçamentária do campus.

Dessa forma, o valor total investido em manutenção preventiva e corretiva foi de R\$ 573.325,96, representando 26,71% do valor total da matriz orçamentária do campus para o ano de 2020.

Em relação aos indicadores da perspectiva Processos Internos (PI), algumas ações foram prejudicadas pela Pandemia da COVID-19, que acarretou a suspensão do calendário acadêmico, bem como, a suspensão das atividades presenciais durante praticamente todo ano de 2020.

Apesar disso, importantes resultados foram alcançados como a estruturação do NAPNE, que atende a integralidade dos estudantes com necessidades educacionais específicas, 50% dos cursos de graduação com mínimo de 10% de sua carga horária obrigatória constituído por programas e projetos de extensão, 25% dos cursos de licenciatura participantes de Programa de Iniciação à Docência.

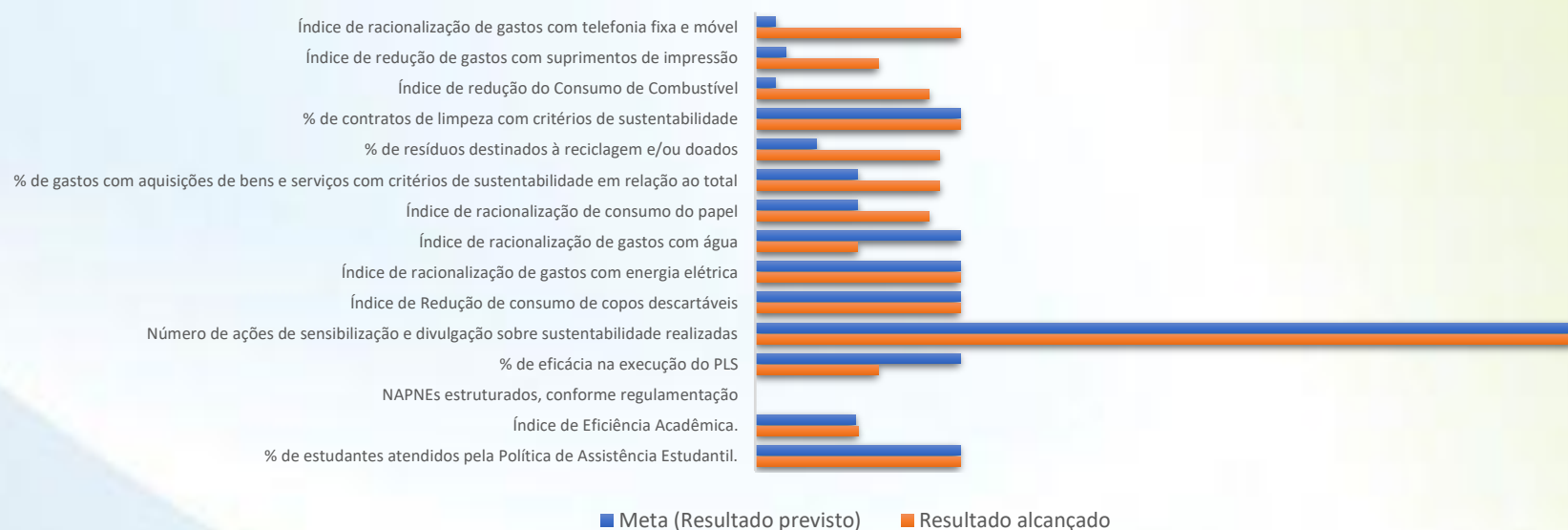
É importante sinalizar também, alguns resultados que devido a dificuldades de alimentação do sistema, no fechamento dos resultados, não foram alimentados em tempo hábil:

- ✓ Reformulação de 50% dos PPCs dos Cursos de Graduação para inserção de carga horária obrigatória para programas e projetos de extensão (10% da carga horária total do curso);
- ✓ Aprovação de dois projetos de programas de iniciação a docência;
- ✓ Alcance de 100% da meta percentual de 7% vagas ofertadas em Pós-graduação lato sensu;

- ✓ Nota 3,00 no conceito de cursos, aproximada da meta 4,00 prevista no PAM 2020;
- ✓ Alcance da meta do PDI 2019-2023 de oferta de 21% das vagas ofertadas para cursos técnicos de nível médio na forma integrada;
- ✓ Alcance de 29,82% da meta percentual de vagas ofertadas para Licenciaturas e Programas de Formação Docente prevista de 30%; e
- ✓ Inserção de conteúdo de Inovação e Propriedade Intelectual nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) como assunto ou disciplina em 67% dos cursos;

Por fim, a perspectiva Resultados à sociedade (RS), apresentou resultados positivos em relação grande maioria dos indicadores, conforme apresentado no gráfico a seguir:

Gráfico 3 - Perspectiva Resultados à sociedade (RS) - Metas previstas x resultados alcançados



Fonte: Campus Bragança, 2020

3.3.2 PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS



O **IV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão**, envolve todos os docentes e discentes do Campus, com a finalidade de intensificar a integração por meio de estratégias interdisciplinares entre Ensino, Pesquisa e Extensão. No ano de 2020, essa e outras atividades não foram realizadas, pois estávamos passando pelo período de adaptação a Pandemia da COVID-19, até mesmo aguardando a possível solução da mesma, que ainda não ocorreu, e o campus permanece com ensino remoto. Entretanto, para 2021, com os conhecimentos e habilidades de mídias digitais, redes, sociais e interfaces on-line, está prevista a realização do SIEPE e dos Jogos internos.



Dia do Solo é tema de concurso de vídeos no IFPA campus Bragança. Um celular na mão e uma ideia na cabeça bastaram para participar do concurso cultural promovido pela Comissão de Meio Ambiente do IFPA campus. A programação do Dia Mundial do Solo de 2020 premiou o melhor vídeo produzido por estudantes do campus com o tema "uso múltiplo do solo". Tradicionalmente, o IFPA campus Bragança promove atividades presenciais no dia 5 de dezembro, abrindo suas portas para a comunidade nesse dia. No ano de 2020, em razão da pandemia de covid-19, a programação foi realizada de forma on-line pelas redes sociais, com uma mesa-redonda e uma mostra de vídeos. O concurso cultural foi criado pela Comissão Interna de Meio Ambiente do campus para estimular a reflexão sobre os usos múltiplos do solo, tema que deve ser abordado nos vídeos produzidos pelos estudantes. A atividade contou com o apoio das coordenações dos cursos de Gestão Ambiental, Agroecologia e Geografia.



Os pés de pitaia do campo experimental estão carregados e coloridos! Por enquanto, é um experimento. São 30 pés de pitaia de polpa vermelha plantados no campus, que usam gliricídias (*Gliricidia sepium*) como tutoramento vivo. A pitaia é uma planta trepadeira, que precisa de um suporte ou um tutor para se fixar e se desenvolver. Normalmente, se usam estacas de madeira como base. No campus, foi utilizada a planta leguminosa gliricídia. Já aproveitou-se a planta viva para a pitaia subir, servindo de tutor. A gliricídia oferece sombra e nitrogênio para a pitaia, contribuindo para um melhor desenvolvimento da cultura. A gliricídia costuma ser usada como tutor natural para o plantio de pimenta do reino na região. Em média, cada fruto colhido no campo experimental de Bragança pesa 400 gramas.



A área de cultivo e de experimentos agrícolas do IFPA campus Bragança ganhou novas cores nas últimas semanas. São os tons das flores da pitaia e das uvas da variedade BRS Vitória, espécies bem adaptadas ao solo e às condições climáticas da região bragantina. As mudas cultivadas no Campus Bragança foram trazidas de Petrolina (PE), polo produtor da BRS Vitória. Aqui, conseguimos produzir a BRS Vitória, inclusive como mesmo brix (a medida de açúcar do suco da fruta) de lá, só com adubação orgânica. O campus está pronto para oferecer apoio técnico a produtores interessados em cultivar as duas espécies.

3.3.3 RESULTADOS ACADÊMICOS

A seguir, serão apresentados os resultados acadêmicos do campus Bragança, com base em alguns indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Ensino, desenvolvidos pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do MEC, disponíveis na Plataforma Nilo Peçanha (PNP), que permitem ao campus monitorar de forma mais objetiva e eficiente o alcance de suas metas e a efetividade de seus resultados.

O monitoramento e análise destes indicadores de gestão permitem a compreensão dos resultados e o desenvolvimento de esforços para modernizar a administração pública, buscando uma maior efetividade na prestação dos serviços, assumindo o papel de indutor estratégico do desenvolvimento nacional e local.

A PNP foi desenvolvida em 2018 objetivando a coleta, validação e disseminação dos dados, informações estatísticas da Rede Federal de Ensino, discriminando seus diferentes níveis de composição, cursos, corpo docente, discente e técnico-administrativo. Essas informações embasam o cálculo dos indicadores de gestão monitorados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC).

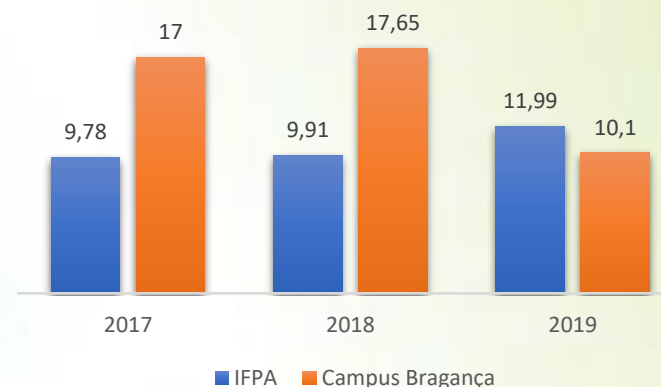
Neste relatório, estão sendo considerados os indicadores publicados no ano de 2020, ano base 2019, em virtude de a previsão das publicações, referentes ao ano base de 2020, somente estarem previstas para o mês de junho/2021.

3.3.3.1 Indicadores de Gestão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Acórdão nº 2.267/2005 – TCU/Plenário)

3.3.3.1.1 RELAÇÃO DE INSCRITOS POR VAGAS

Avalia a relação entre a quantidade de candidatos inscritos e a quantidade de vagas disponibilizadas, quantificando o nível de interesse da comunidade em relação aos cursos ofertados pela unidade.

Gráfico 4 - Relação de inscritos por vaga disponibilizada pelo IFPA e IFPA Campus Bragança.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2020)

3.3.3.1.1.1 Análise do indicador

Pelo gráfico demonstrativo das médias de inscritos por vaga para o Campus Bragança em relação ao valor médio do IFPA no período compreendido entre 2017 a 2019, os valores apresentados no gráfico, referentes às médias do Campus Bragança expressam a relação candidato x vaga para os anos de 2017, 2018 e 2019. Por meio deste, é possível observar um crescimento no valor médio da relação candidato x vaga para o ano de 2018, em comparação ao ano de 2017, na ordem de 0.65. A abertura dos cursos de Educação do Campo e Biologia contribuíram para o aumento desses índices, possibilitando a qualificação de jovens e profissionais do campo, como o aumento da opção dos cursos nas áreas Biológicas da região que se desenvolve cada vez mais e, com isso, também a procura dos discentes.

No ano de 2019, o valor médio para a referida relação diminuiu em comparação aos anos de 2017 na ordem de 6.9 e em relação a 2018 na ordem de 7.55. Essa queda está relacionada aos cursos superiores, já que os cursos técnicos tiveram uma crescente ao longo dos anos em análise. No ano de 2017 tivemos uma média de 500 inscritos, 2018 em torno de 800 inscritos e 2019 atingimos pouco mais de 1.000 inscritos para 280 vagas. É importante observar que a forma de ingresso no ano de 2019 para os cursos superiores foi realizada de duas maneiras, sendo paralelas, o que pode ter ocasionado conflito de informações ou até mesmo o desconhecimento do candidato interessado em ingressar na instituição.

Outro fator que se pode avaliar é que para os anos de 2017 e 2018 as médias da relação candidato x vaga no Campus Bragança são maiores que a média geral do IFPA para o mesmo período, enquanto que no ano de 2019 esse fato não ocorre, a média da relação para o Campus Bragança foi inferior à média Geral.

3.3.3.1.1.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

Visando à melhoria deste indicador já se iniciaram algumas intervenções. Para o último processo seletivo foram feitas várias ações de divulgação das ações dos cursos, de alunos aprovados no Enem, feira de profissões, através de entrevistas na rádio e na TV locais, lives no facebook e visitas às comunidades. E, para os próximos processos seletivos, pretende-se também realizá-las não apenas no semestre em que ocorre o processo, mas ao longo do ano letivo.

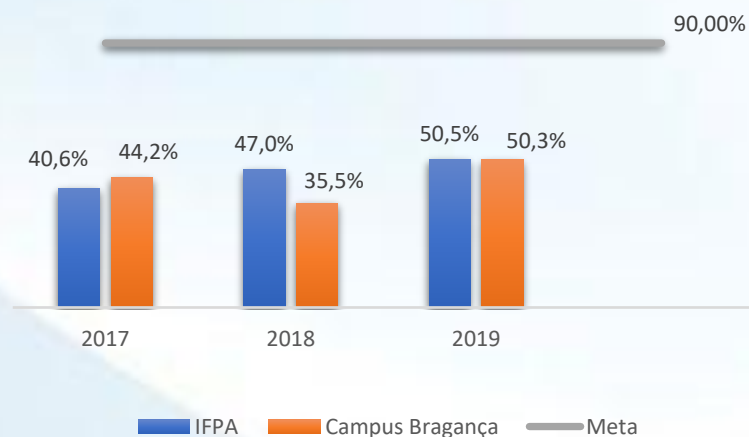
Os resultados dessas ações já se fazem perceber. Como resultado das visitas nas comunidades e em algumas escolas da região rural de Bragança, o curso de Agropecuária obteve a maior taxa de inscritos dentre os cursos da modalidade subsequente no ano de 2020.

Outra ação importante prevista é a aquisição e distribuição de uniforme para os alunos de todos os níveis de ensino, pois tal prática impulsiona a visibilidade da instituição na região e oportuniza aos próprios alunos fazerem a divulgação do curso no qual estão matriculados.

3.3.3.1.2 EFICIÊNCIA ACADÊMICA

Este indicador mede o percentual de alunos que concluíram o curso com êxito dentro do período previsto (+ 1 ano), acrescido de um percentual (projeção) dos alunos retidos no ano de referência que poderão concluir o curso. São considerados apenas os alunos matriculados em ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência. Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente. A Meta prevista para este indicador é derivada da meta de conclusão contida na estratégia 11.11 e 12.3 da Lei 13.005/2014.

Gráfico 5 - Percentual de eficiência acadêmica no IFPA e IFPA Campus Bragança.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2020)

3.3.3.1.2.1 Análise do indicador:

Os dados da Plataforma Nilo Peçanha (ano base 2019) demonstram que o campus Bragança apresentava um índice de Eficiência Acadêmica de 35,5%, o que o mantinha abaixo da média institucional de 47%. Este fato desencadeou a necessidade de um estudo e de ações para melhoria do referido índice, demonstrado a seguir.

3.3.3.1.2.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

Em resposta a essas preocupações e ao Ofício Nº 05/2019/PROEN-DPE, foi proposto um Plano de Trabalho pela Diretoria de Ensino do campus, com vistas a esclarecimentos, diagnose e ações para melhorar o referido índice, para beneficiar nossos alunos, bem como a Instituição de modo geral. O Plano de Ação intitulado “Ações para aumentar o índice de eficiência acadêmica do campus Bragança” previa a duração de setembro a dezembro de 2019 e trazia os seguintes objetivos e cronograma de ações:

- ✓ Proceder o saneamento do SISTEC;
- ✓ Investigar a Eficiência Acadêmica do Campus por curso e nível de ensino;
- ✓ Identificar as prováveis causas da evasão e retenção;
- ✓ Promover reuniões com as Coordenações dos Cursos para tratar o índice de eficiência acadêmica do curso;
- ✓ Discutir e estabelecer medidas e prazos para a correção de problemas identificados.

Quadro 1 - Cronograma de ações para aumentar o índice de eficiência acadêmica do IFPA Campus Bragança – ano de 2019

Ações	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reunir com os servidores da Secretaria Acadêmica	X		X		X
Discussão sobre as prováveis causas de evasão e retenção	X	X		X	
Reunir com as coordenações dos cursos	X	X			
Reunir com CPE	X		X		X
Reunir com Coordenação Pedagógica	X	X	X		X
Chamada pública de alunos evadidos				X	
Análise do encaminhamento das ações			X		X

Fonte: Plano de Ação para aumentar o índice de eficiência acadêmica do campus Bragança - Diretoria de Ensino do Campus Bragança (2019)

Considerando-se as medidas tomadas, enviou-se relatório à Proen, através do Processo nº 23051.022855/2019-18.

Constatou-se uma diminuição dos alunos em situação de pendências. Alguns alunos que estavam pendentes colaram grau na cerimônia realizada em 17/10/2019 e outros seguiram em processo de finalização das atividades complementares e/ou TCC.

Das ações propostas no referido Plano de Ação apenas não se finalizou a chamada pública para manifestação de interesse em

reingresso. O edital foi aprovado pela PROEN em fevereiro de 2020. Entretanto, considerando-se as muitas demandas da gestão, bem como a suspensão do calendário acadêmico a partir de 19 de março, na semana em que seria publicado o edital, essa ação encontra-se suspensa. Será dada sequência, mediante autorização da PROEN - considerando-se a situação atípica decorrente da Pandemia da Covid-19 - a partir do momento de retomada das aulas.

Outras medidas pensadas, além da sequência às propostas no Plano de Ação, são:

- ✓ Reorientação das ofertas dos cursos, a ser discutida com as coordenações após a retomada do calendário pós-pandemia;
- ✓ Projetos de acompanhamento das atividades acadêmicas de ensino, através do sistema acadêmico SIGAA;
- ✓ Ações de acolhimento e prevenção, acompanhadas pela CPE e Coordenação Pedagógica;
- ✓ Incentivo às atividades diferenciadas;
- ✓ Ações das coordenações do ensino superior para acompanhamento de TCC;
- ✓ Promover mais reuniões com os pais e responsáveis;
- ✓ Continuar a realização de oitivas com as turmas;
- ✓ Promover reuniões do Conselho de Classe;
- ✓ Incentivar maior participação em eventos e em visitas técnicas.

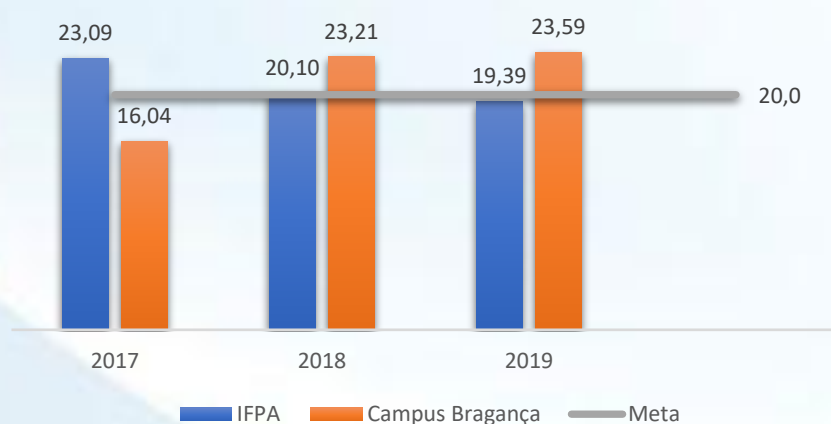
3.3.3.1.3 RELAÇÃO MATRÍCULAS POR PROFESSOR (RAP)

Este indicador mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ativos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho (20h tem peso 0,5 e 40h ou DE tem peso 1).

A Meta prevista para este indicador é derivada das metas contidas nas estratégias 11.11 e 12.3 da Lei 13.005/2014.

Em que pese as grandezas empregadas no cálculo, será mantido o acrônimo “RAP – Relação Aluno Professor” por entender que tal nomenclatura já está consagrada em toda a Rede Federal.

Gráfico 6 - Relação matrícula por professor (RAP) no IFPA e IFPA Campus Bragança.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2020)

3.3.3.1.3.1 Análise do indicador

Observa-se o alcance do indicador em 2019, com 3,59 pontos acima do previsto no Plano Nacional de Educação – PNE. Percebe-se uma evolução gradativa do campus para o alcance dessa meta, alcançada por meio do aprimoramento do sistema de chamada de docentes. A Pró-Reitoria de ensino solicita anualmente a previsão de docentes necessários para o bom andamento do campus no cumprimento da CH dos cursos.

3.3.3.1.3.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

Foram solicitados pela Direção de Ensino 3 docentes para 2020 para as áreas de Administração (ainda não contemplado), física e Geografia e 3 docentes das disciplinas de Sociologia, Educação e Pedagogia e Filosofia para 2021 (aguardando resposta sobre viabilidade de nomeação).

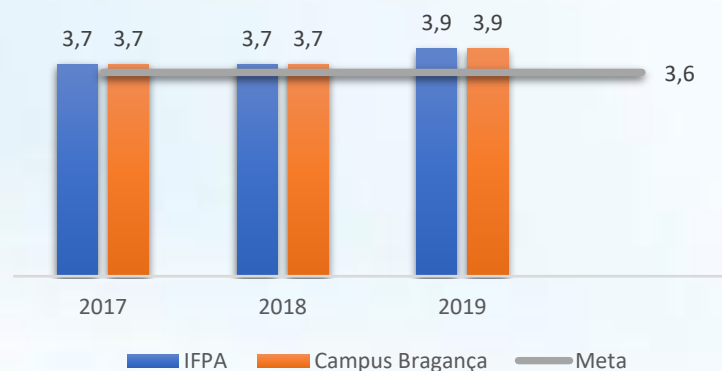
O quantitativo pra Administração, Geografia e Física foram revistos e ajustado no PDF, demandas excluídas. Sociologia e Educação, ainda não contempladas, com demanda mantida, um para cada área e Filosofia para 2021 (já atendido).

3.3.3.1.4 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Este indicador mede a titulação média dos professores efetivos da Rede Federal.

Considerando o mínimo de 1,0 e o máximo de 5,0, a Meta 3,60 foi definida a partir do estabelecido pela Meta 13 da Lei 13.005/2014 (Plano Nacional de Educação – PNE).

Gráfico 7 - Titulação do Corpo Docente no IFPA e IFPA Campus Bragança.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2020)

3.3.3.1.4.1 Análise do indicador

Entre 2017 e 2019 percebe-se que o indicador de titulação do corpo docente ultrapassa a meta prevista de 3,60, acompanhando a média institucional do IFPA. Atualmente o campus conta com 14 especialistas, 45 mestres e 14 doutores.

3.3.3.1.4.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

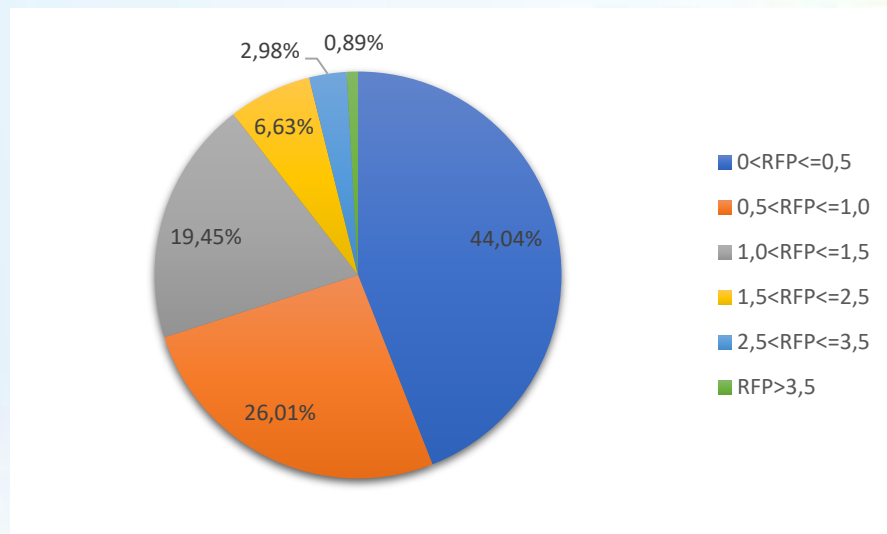
Incentivo à qualificação com aprimoramento e celeridade nos processos de afastamento e atuação para contratação de docente substituto - inclusive há 9 docentes afastados para pós-graduação no momento - e criação de indicadores de titulação por área elaborado pela Coordenação de Pesquisa para elencar as áreas prioritárias de atuação da Direção do campus.

Considerando-se esse cenário, o IFPA campus Bragança possui um alto nível de docentes qualificados em nível de Pós graduação.

Ainda assim, o campus continua adotando estratégias no sentido de aumentar esse índice. Dentre estas, podemos destacar a oferta de 15 vagas para afastamento para pós-graduação de docentes nesse primeiro semestre de 2020. Dessas vagas já há 7 servidores aprovados para afastamento para doutorado.

3.3.3.1.5 RENDA FAMILIAR DOS ESTUDANTES DECLARADA

Gráfico 8 - Percentual de renda familiar dos estudantes declarada no IFPA Campus Bragança.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2020)

3.3.3.1.5.1 Análise do indicador

Considera-se que a renda familiar declarada pelos estudantes, em sua maioria de meio salário mínimo, reflete a realidade socioeconômica da população alcançada e é este público mesmo que se pretende incluir a cada nova oferta.

3.3.3.1.5.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

A gestão dos recursos destinados à Assistência Estudantil, refletida no Fórum da Assistência, realizado a cada ano para discutir com a comunidade acadêmica as formas mais eficientes e efetivas de utilização desses recursos, vem refletindo em um quantitativo maior de auxílios disponibilizados. Essa também é uma ação prioritária da Diretoria de Políticas Públicas do IFPA a ampliação dessa política, tanto que, no ano corrente, pôde-se observar a criação de outros auxílios, como Auxílio PCD (Pessoa com deficiência) e Auxílio Inclusão.

O restaurante estudantil, já mencionado em indicadores anteriores também visa contribuir para o êxito dos alunos de baixa renda, ao possibilitar-lhes lanche e almoço nos dias em que são previstos no horário escolar aulas em contraturno.

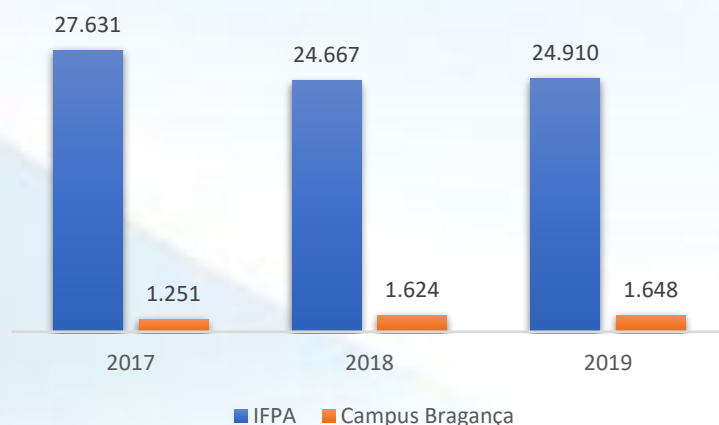
3.3.3.2 Demais Indicadores Oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

3.3.3.2.1 MATRÍCULAS EQUIVALENTES

Este indicador está ligado ao conceito de aluno equivalente, criado na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, regulamentado pela Portaria MEC nº 818, de 13 de agosto de 2015 e que tem seu conceito e fatores para fins de cálculo definidos na Portaria SETEC nº 25, de 13 de agosto de 2015.

O aluno-equivalente é aplicado a todos os cursos, desde a qualificação profissional até a pós-graduação. Este indicador converte a quantidade de Matrículas em Matrículas Equivalentes, que são as matrículas ponderadas pela carga horária, fator de esforço e nível dos cursos, ou seja, os alunos são equiparados considerando-se a carga horária e o grau de complexidade dos cursos, especialmente a exigência de aulas práticas com divisão de turmas (MEC).

Gráfico 9 - Matrículas equivalentes IFPA e IFPA Campus Bragança.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2020)

3.3.3.2.1.1 Análise do indicador

O gráfico indica um aumento nas matrículas equivalentes no ano base 2019 em relação aos anos de 2017 e 2018. Este fato decorre da ampliação de turmas e cursos em diferentes tipos e modalidades (como as Licenciaturas em Biologia e Educação do Campo), bem como a manutenção da oferta regular dos cursos existentes para novos ingressantes, representando uma ampliação da oferta e do alcance da missão institucional.

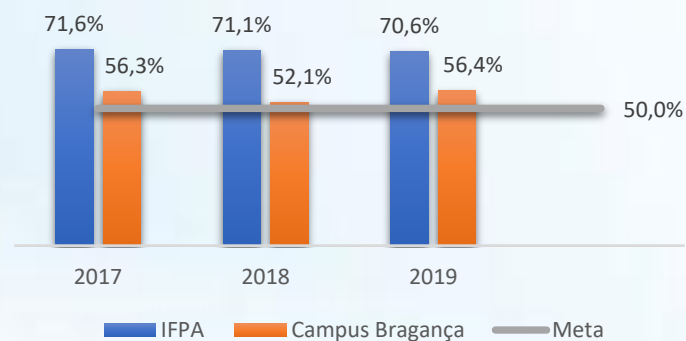
3.3.3.2.1.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

O planejamento do campus, representado no Plano de Desenvolvimento do Campus PDC e o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPA, referentes ao período de 2019 a 2023, preveem mais ações voltadas a melhoria desse indicador, com a ampliação da oferta de vagas em todos os níveis de ensino. Em 2020, foi iniciado o curso de Licenciatura em Geografia e há a previsão que em 2021 sejam lançados os cursos de Recursos Pesqueiros e Eventos, na modalidade EJA, e Guia de Turismo, na modalidade subsequente. Todos com o quantitativo de 40 vagas cada.

3.3.3.2.2 PERCENTUAL DE MATRÍCULAS EQUIVALENTES EM CURSOS TÉCNICOS

Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes vinculadas a Cursos Técnicos. A Meta para este indicador foi definida a partir do que estabelece o Art. 8º da Lei 11.892/2008.

Gráfico 10 - Percentual de matrículas equivalentes IFPA e IFPA Campus Bragança, vinculadas a Cursos Técnicos.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2020)

3.3.3.2.2.1 Análise do indicador

Observa-se o alcance da meta estabelecida na legislação para o indicador, que é garantia de no mínimo de 50% das vagas para cursos técnicos de nível médio. Dessa forma, o campus demonstra alcançar um dos mais importantes objetivos estabelecidos na legislação, tendo em vista as finalidades e características de sua criação.

3.3.3.2.2.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

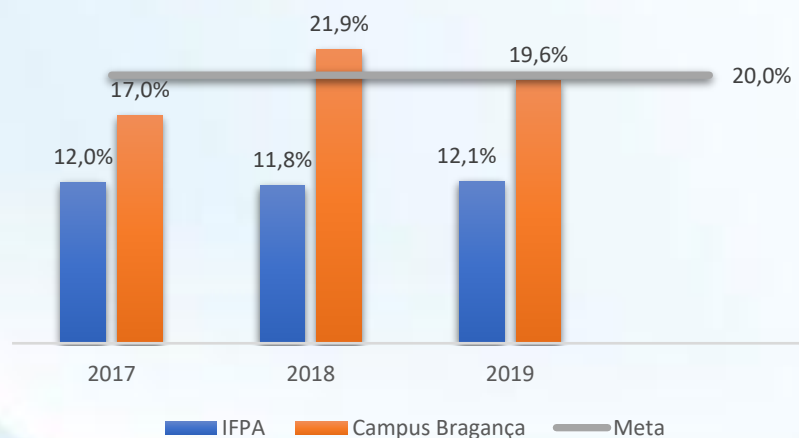
Para a melhoria do indicador, está se buscando um melhor acompanhamento e assessoramento dos processos de construção dos PPC's necessários à emissão dos atos autorizativos com base no PDI, que prevê o aumento das vagas para os cursos técnicos.

3.3.3.2.3 PERCENTUAL DE MATRÍCULAS EQUIVALENTES EM CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes vinculadas à formação de professores.

A Meta para este indicador foi definida a partir do que estabelece o Art. 8º da Lei 11.892/2.008.

Gráfico 11 - Percentual de matrículas equivalentes IFPA e IFPA Campus Bragança, vinculadas a Cursos de Formação de Professores.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2020)

3.3.3.2.3.1 Análise do indicador

O indicador aumentou entre 2017 e 2018 com a entrada da turma de Licenciatura em Educação do Campo (40 vagas) com especialidade em Ciências Humanas, sendo que em 2019, não houve oferta deste curso, considerando a especificidade do seu processo seletivo, o que acabou influenciando no resultado do indicador.

Considerem-se também as ofertas já regulares das Licenciaturas em Ciências Biológicas e Física, com ingresso anual de 50 alunos e 40 alunos, respectivamente.

3.3.3.2.3.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

Para 2020, conforme previsto no PDI, iniciou-se a oferta de mais uma licenciatura (curso de Licenciatura em Geografia) e uma nova turma de Licenciatura em Educação do Campo, havendo aumentado o número de ingressos vinculados à formação de professores em 80 vagas no total.

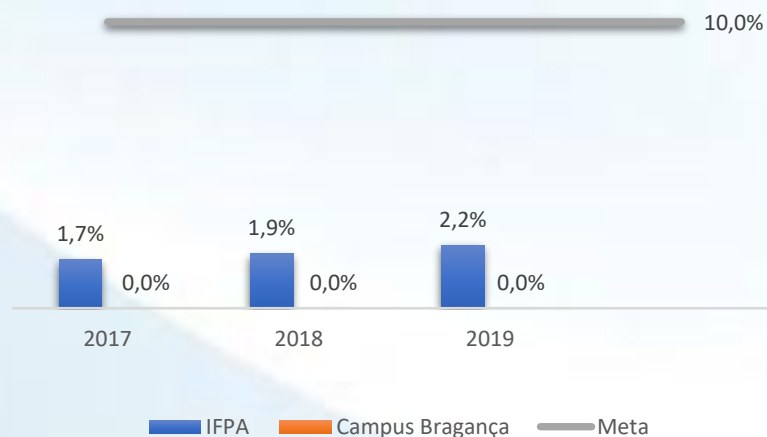
Dessa forma, o campus passa a contar com a previsão de oferta de 4 licenciaturas, com ingresso anual de 170 discentes via SISU (Física, Educação do Campo, Geografia, com 40 vagas cada e Biologia com 50 vagas). Com a oferta regular destas 4 licenciaturas, estima-se um total de 16 turmas ativas no campus até 2023, quando todos os cursos terão as 4 turmas ativas, o que contribuirá significativamente para a melhoria e alcance da meta estipulada pela legislação. O PDI foi cumprido no que diz respeito a estas ofertas.

3.3.3.2.4 PERCENTUAL DE MATRÍCULAS EQUIVALENTES EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes nos cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FIC) e cursos de educação profissional técnica de nível médio contemplados no programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade EJA.

A Meta para este indicador foi definida a partir do que estabelece o § 1º do Art. 2º do decreto 5.840/2006.

Gráfico 12 - Percentual de matrículas equivalentes IFPA e IFPA Campus Bragança, vinculadas a Cursos FIC e Cursos Técnicos (EJA).



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2020)

3.3.3.2.4.1 Análise do indicador

As matrículas equivalentes em Educação de Jovens e Adultos não foram atingidas ainda, mas já estão previstas no PDI a partir de 2021. As dificuldades antes encontradas para oferta da modalidade foram sanadas ao longo do ano de 2019 e 2020, possibilitando o início da oferta para 2021.

3.3.3.2.4.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

Mesmo com as dificuldades que essa modalidade apresenta, prevemos no PDI atual as ofertas de PROEJA em Eventos e Recursos Pesqueiros, com 40 vagas para cada.

O eixo de Pesca está em plena fase de planejamento com parcerias já estabelecidas, a oferta de FIC-EJA-EPT em convênio com a Secretaria Municipal de Educação e a Marinha, já revisadas no PDI. Essa é uma demanda da prefeitura municipal para qualificar profissionais do ramo da pesca, que não concluíram o ensino fundamental. Portanto, a princípio, o IFPA campus Bragança atuará nessa parceria com a certificação técnica (FIC – Pescador Profissional). Essa turma receberá três certificações, já que a Prefeitura emitirá a certificação do ensino fundamental/EJA aos alunos concluintes e a Marinha a certificação POP.

Este exemplo específico é uma das tentativas de atender o público de trabalhadores com parcerias e com Pedagogia da Alternância, de modo a diminuir o índice de evasão e minimizar as dificuldades com transporte, já que as disciplinas básicas serão ministradas pelo município nas comunidades com aulas nas escolas ou centros comunitários que já possuem turmas EJA. Para as disciplinas técnicas, serão os docentes do campus que se deslocarão até à(s) escola(s) municipal(is) definidas no PPC e no acordo de parceria.

A partir da certificação dessa turma inicial, é que será possível iniciar o curso EJA a nível médio aos mesmos alunos. Nesse último, o

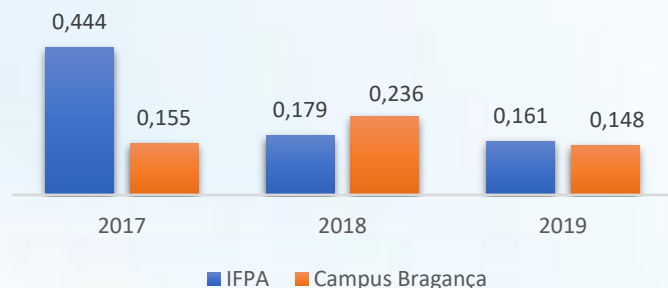
campus certificará como ensino integrado (ensino médio EJA e técnico em Recursos Pesqueiros). A Marinha emitirá a certificação PEP para esta última.

Ainda há a solicitação pela prefeitura de vários cursos FIC Extensão que podem ser ofertados pelo eixo de Pesca/Aquicultura: Pescador Profissional, Controlador de higiene e segurança do trabalho na pesca e aquicultura, Operador de processamento de pescado, Operador de beneficiamento do pescado, Controlador de qualidade do pescado, Aquicultor, Piscicultor, Carcinicultor, Reprodução induzida de peixes, Elaboração de projetos aquícolas e Tecnologias aplicadas a pesca. Os colegiados dos cursos de Pesca e Aquicultura estão trabalhando na viabilidade dessas ofertas e seus respectivos planejamentos para inclusão no PDI, por ocasião da revisão.

3.3.3.2.5 TAXA DE EVASÃO NO ANO

Este indicador avalia o percentual de matrículas que perderam o vínculo com a instituição no ano de referência sem a conclusão do curso em relação ao total de matrículas. Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.

Gráfico 13 - Taxa de evasão no ano, no IFPA e IFPA Campus Bragança.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2020)

3.3.3.2.5.1 Análise do indicador

Os índices de evasão apresentados no gráfico 6 apresentam comportamento distinto para o período apresentado em relação ao demonstrativo das taxas de evasão do Campus Bragança. O ano de 2018 apresenta valor médio superior em 8,1% na relação ao ano de 2017, observa-se um crescimento na taxa de evasão. No ano de 2019 observa-se diminuição na taxa de evasão na ordem de 8,8% em relação ao ano de 2018 e 0,7% em relação ao ano de 2017.

Comparando-se as taxas de evasão do IFPA Campus Bragança com a média geral do IFPA, observa-se que no ano de 2017 o valor médio da taxa de evasão do campus Bragança é inferior em 28,9% à média geral do IFPA, para o ano de 2018 o valor médio da taxa de evasão do Campus Bragança, supera em 5,7% a média geral do IFPA, enquanto em 2019 o Campus Bragança registra média geral da taxa de evasão menor que a média do IFPA em 1,3%.

Os principais fatores que ocasionaram evasão, segundo levantamentos realizados em 2019 pela Comissão de Permanência e Êxito (CPE) seguem listados:

- Falta de transporte público, principalmente para turmas noturnas;
- dificuldade de se manter no campus (levando em consideração a distância do campus dos bairros da cidade), no caso de turmas com necessidade de aulas em dois turnos;
- baixo grau de formação nas disciplinas da área de Ciências Exatas, como Física e Matemática, disciplinas estas bastante exigidas nos cursos de Edificações e Licenciatura em Física, respectivamente os dois cursos com maior percentual de abandono nos seus níveis de Ensino.

3.3.3.2.5.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

Considerando-se os fatores supramencionados, algumas ações já foram realizadas ou estão sendo implementadas para tentar atender à demanda local e às necessidades de cada curso. Entre elas, podemos citar:

- ✓ a disponibilidade de transporte por parte do Campus Bragança, com itinerários pré-definidos, a fim de mitigar a dificuldade de locomoção enfrentada por alguns alunos, tentar;
- ✓ a criação do Restaurante Estudantil, em funcionamento desde o 2º semestre de 2018, atendendo 800 alunos, entre almoço e lanche, diariamente, visando proporcionar condições de permanência na instituição para o contra turno em alguns cursos e/ou visando garantir a segurança alimentar do aluno, que influencia no processo de ensino-aprendizagem;
- ✓ ampliação dos auxílios: auxílio-estudantil, auxílio inclusão, auxílio PCD, visando proporcionar auxílio a dificuldades financeiras de alunos quanto a aquisição de materiais e recursos para estudo;
- ✓ Projetos Integradores com propósito de integrar cada vez mais o processo avaliativo dos cursos;
- ✓ projeto de nivelamento escolar, buscando atender os déficits de conteúdo na disciplina de matemática e língua portuguesa, para os dois níveis de ensino (técnico e superior). As turmas ingressantes em 2018 e 2019 contaram com esse suporte;
- ✓ escutas *in loco*, turma por turma (nível médio integrado e subsequente) a fim de identificar elementos que possam levar o discente a um processo de evasão futura e nas turmas de nível superior, porém com aplicação de questionário online (via google forms);
- ✓ maior utilização do horário intraescolar para revisão de conteúdos, considerando essa CH que cada professor deve

disponibilizar semanalmente, conforme a Resolução 194/2018-CONSUP;

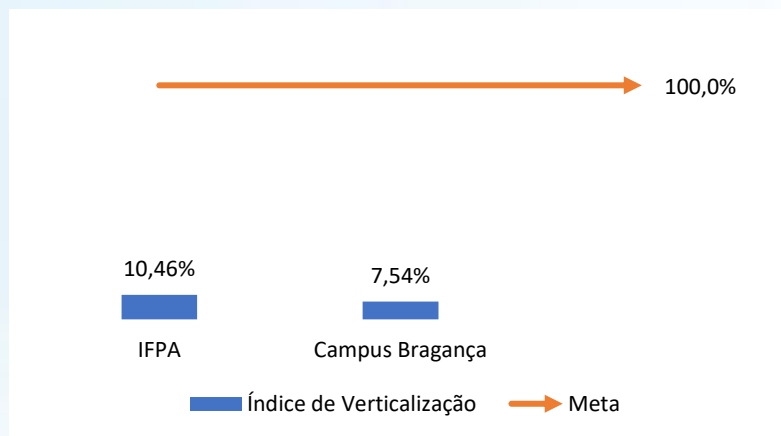
- ✓ ações de acolhimento dos novos estudantes (Semana do Calouro)
- ✓ ações de prevenção ao bullying, ao assédio moral e sexual (ações conjuntas entre os setores e da Comissão de Prevenção ao Assédio - Grupo Vozes em 2019)
- ✓ atendimento psicológico aos discentes em parceria com a Prefeitura Municipal;
- ✓ cessão de bolsas de monitoria para os discentes da graduação e do NAPNE.

Como se constata, o Campus Bragança, em esforço conjunto da Direção e Coordenação de Ensino, Comissão de Permanência e Êxito (CPE) e outros setores colaboradores, como NAPNE, Coordenação Pedagógica e comissões tem concentrado esforços com o objetivo comum de diminuir o índice de E ciclo (evasão no ciclo) e assim, consequentemente, aumentar o IEA% (índice de eficiência acadêmica) de todos os cursos em atividade do instituto, Campus Bragança-PA.

3.3.3.2.6 ÍNDICE DE VERTICALIZAÇÃO (2019)

O índice de verticalização é um indicador que visa aferir o atendimento do inciso III do Art. 6º da Lei 11.892/2008, identificando a oferta de “tipos de cursos” distintos dentro de um mesmo “Subeixo Tecnológico” em uma mesma Unidade de Ensino.

Gráfico 14 - Índice de verticalização (2019) no IFPA e IFPA Campus Bragança.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2020)

3.3.3.2.6.1 Análise do indicador

Percebe-se, pelo gráfico, que o índice de verticalização no campus Bragança está abaixo da meta, o que pode ser consequência de não se ter priorizado essa necessidade em anos anteriores. Dos cinco eixos em que se ofertam cursos a nível médio no campus Bragança (Ambiente e saúde, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Recursos Naturais, Turismo, Hospitalidade e Lazer), apenas no eixo de Ambiente e Saúde, ocorre verticalização com o curso de especialização PPGCADS (Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia).

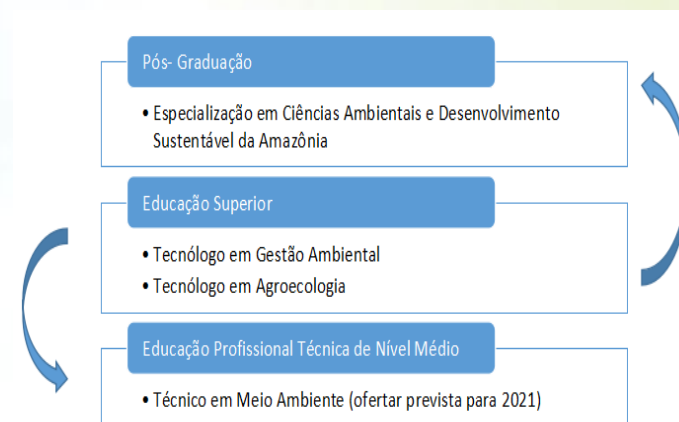
3.3.3.2.6.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

Para melhoria deste indicador foram planejadas ações no PDI vigente. No eixo de Turismo, hospitalidade e lazer, por exemplo, temos a previsão de abertura de curso integrado e superior, oportunizando aos alunos deste eixo cursar várias etapas do ensino.

Nas Ciências Biológicas serão ofertados cursos visando à verticalização, como o integrado de Recursos Pesqueiros, tendo como objetivo a inclusão de jovens e adultos, que não tiveram a oportunidade de se qualificar. Também consta do PDI a abertura do curso Técnico em Citopatologia e da pós-graduação em Ciências e Tecnologias Ambientais para o ano de 2023.

A oferta prevista no PDI do Curso Técnico em Meio Ambiente, na modalidade integrada para 2022, com PPC em fase de aprovação, é um exemplo da verticalização para cima e para baixo:

Imagem 12 - Mapa de verticalização - Campus Bragança



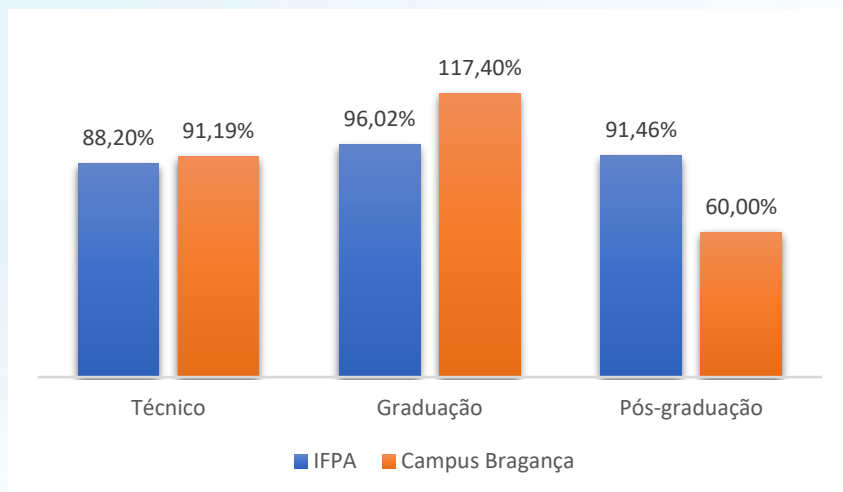
Fonte - Diretoria de Ensino do Campus Bragança (2020)

Pelo exposto, acredita-se que esse indicador tende a melhorar ao longo dos próximos anos, à medida em que se cumpre o planejamento representado no PDI.

3.3.3.2.7 TAXA DE OCUPAÇÃO

A Taxa de Ocupação é um indicador que visa aferir a relação entre a quantidade de matrículas ativas no ano de referência e a quantidade de vagas ofertadas em um determinado curso de uma Unidade de Ensino.

Gráfico 15 - Taxa de ocupação no IFPA e IFPA Campus Bragança.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2020)

3.3.3.2.7.1 Análise do indicador

Pelos dados do gráfico, o campus Bragança está acima da média institucional na taxa de ocupação a nível técnico e graduação. No que se refere à Pós-graduação, é preciso esclarecer que não houve oferta da pós em 2018, nem nova oferta da especialização em Educação Profissional, finalizada em 2018, o que pode justificar não se ter alcançado o mesmo parâmetro institucional.

3.3.3.2.7.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

Para melhorar ainda mais este indicador, nos três níveis é necessário:

- ✓ Reavaliação das ofertas dos cursos, algo que vem sendo feito no curso de Aquicultura Subsequente que teve baixa procura nos últimos anos. O estudo vem sendo realizado pelo Colegiado do curso, de modo a reavaliar a oferta do curso nos parâmetros atuais;
- ✓ Reavaliação das formas de ingresso, de modo a alcançar mais efetivamente o público demandante, tanto dos cursos técnicos quanto dos superiores e especialização.

Considerando que há grande demanda da prefeitura para cursos que atendam trabalhadores que não podem ter aulas em período regular, com maior flexibilidade, propõem-se acordos e parcerias para:

- ✓ abertura de turmas nas comunidades demandantes: Caratateua, Monte Alegre, Vila dos Pescadores (Ajuruteua) Bacuriteua e sede local, bem como de outros municípios como Augusto Corrêa, Salinas e Capitão Poço.
- ✓ ensino híbrido (Pedagogia da Alternância e EAD) para os pescadores e lavradores.

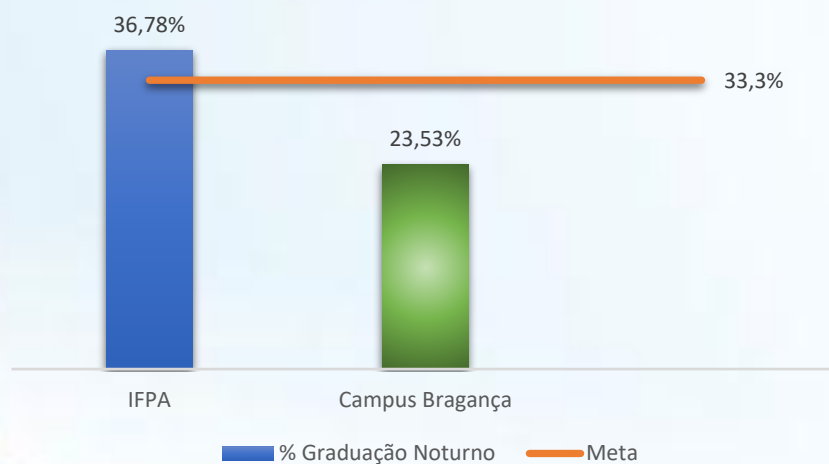
No que concerne à Pós-Graduação, prevê-se no PDI mais duas pós-graduações além do PPGCADS.

Com a verticalização, prevista no Plano de Ação do indicador 10, esses índices de ocupação serão aumentados, com o aumento do número de vagas ofertadas.

3.3.3.2.8 VAGAS NOTURNAS – LEI Nº 13.005/2014

Este indicador mede o percentual de vagas de graduação ofertadas para o período noturno. A Meta 33,30% foi definida a partir do estabelecido pela Meta 12 da Lei 13.005/2014.

Gráfico 16 - Percentual de vagas de graduação ofertadas para o período noturno no IFPA e IFPA Campus Bragança.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2020)

3.3.3.2.8.1 Análise do indicador

O indicador aponta que o campus Bragança não atendeu o mínimo previsto pela legislação.

A justificativa para tal reside no fato de menos quantidade de turmas a nível subsequente em relação às dos cursos integrados ofertados diuturnamente, bem como a baixa oferta de cursos FIC e na modalidade EJA, público que poderia ocupar as salas de aula à noite.

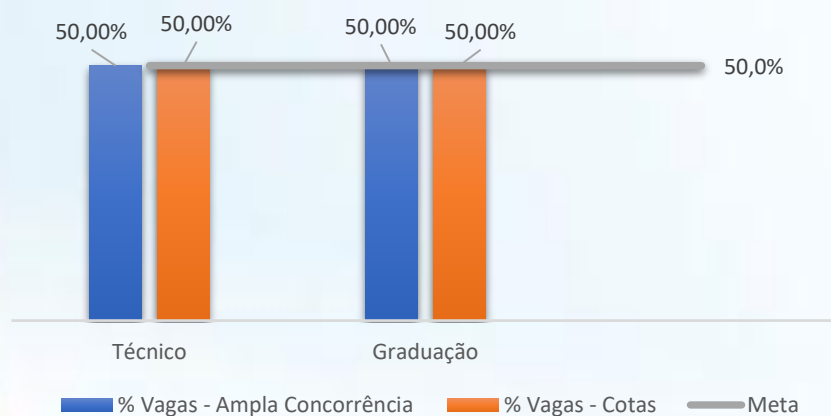
3.3.3.2.8.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

As ações saneadoras para melhorar esse indicativo refletem o exposto na análise do indicador 4, com a proposta de cursos EJA e FIC já propostos no PDI ou em vias de proposta, por ocasião da revisão do mesmo, somadas a oferta do Curso de Licenciatura em Geografia prioritariamente a noite.

3.3.3.2.9 RESERVA DE VAGAS PARA COTAS (2019) - LEI 12.711/2012

Este indicador verifica o cumprimento da Lei nº 12.711/2012, que garante a reserva de 50% das matrículas por curso e turno nas 59 universidades federais e 38 institutos federais a alunos oriundos integralmente do ensino médio público, em cursos regulares ou da educação de jovens e adultos. Os demais 50% das vagas permanecem para ampla concorrência.

Gráfico 17 - Reserva de vagas (2019) no IFPA e IFPA Campus Bragança.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2020)

3.3.3.2.9.1 Análise do indicador

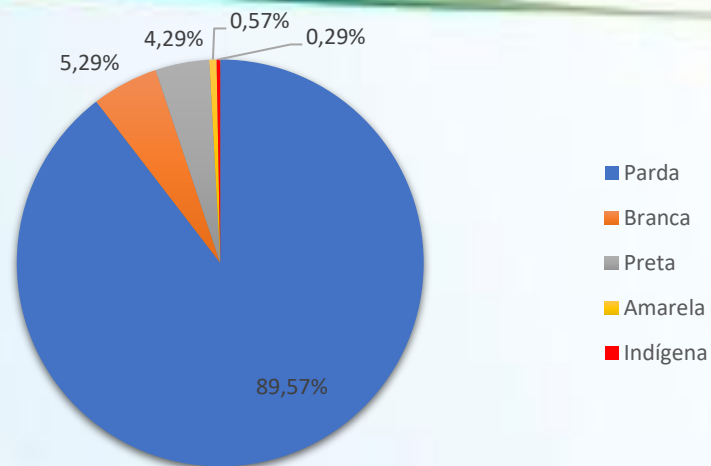
Conforme demonstrado no gráfico, o campus Bragança vem alcançando o resultado previsto na legislação, no que se refere a esse indicador, contribuindo com a política de inclusão e redução da desigualdade.

3.3.3.2.9.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

Propõe-se Intensificar ações de divulgação para o amplo conhecimento dos candidatos para a alternativa das cotas, diferenciando cada opção de acordo com a legislação, quais pessoas podem se candidatar e como podem comprovar a situação informada. Essas ações visam a diminuir o quantitativo de candidatos que escolhem o tipo de concorrência de forma errada, evitando assim a perda da vaga almejada.

3.3.3.2.10 CLASSIFICAÇÃO RACIAL DECLARADA

Gráfico 18 - Percentual de classificação racial declarada no IFPA Campus Bragança.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2020)

3.3.3.2.10.1 Análise do indicador

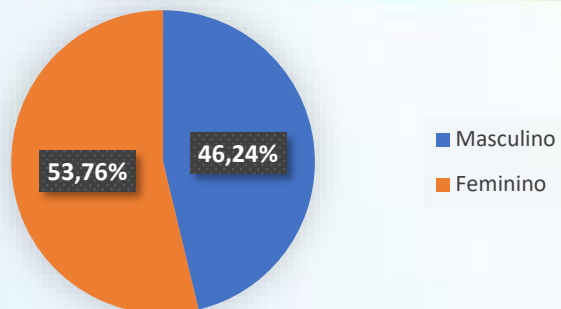
Esse indicador reflete que o campus atende à população racial predominante na região bragantina. É necessário comparar com os próximos dados para verificar se ocorre alguma variável.

3.3.3.2.10.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

Para os alunos matriculados no campus são propostas ações do Núcleo de estudos e pesquisa afro-brasileiros e indígenas (NEABI) regularmente, como simpósios, mesas redondas e palestras tratando a questão racial. Alguns cursos têm disciplinas relacionadas ao tema e nas ofertas de cursos há sempre o cumprimento de cota conforme legislação vigente.

3.3.3.2.11 SEXO DOS ESTUDANTES

Gráfico 19 - Percentual de estudantes por sexo no IFPA Campus Bragança.

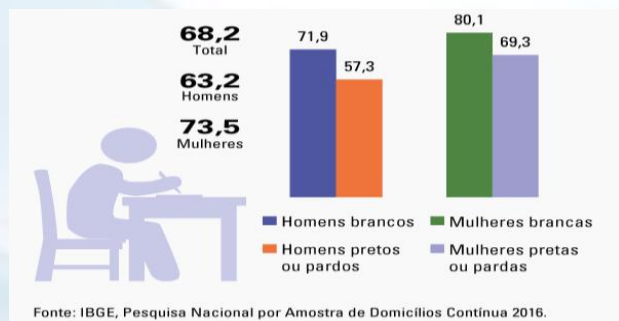


Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2020)

3.3.3.2.11.1 Análise do indicador

O percentual de 54% do sexo feminino e de 46% do sexo masculino demonstrado no gráfico reflete a tendência nacional já constatada em pesquisas do IBGE, de que há maioria de pessoas do sexo feminino no quantitativo de estudantes a nível médio e superior, em 2016, em que a média Brasil da taxa de frequência escolar líquida ajustada no ensino médio exhibe maior percentual de mulheres que de homens, atingindo 68,2%.

Imagem 13 - Taxa de frequência escolar líquida ajustada no ensino médio, por sexo e cor ou raça (%)



São diversos fatores associados aos papéis de gênero na sociedade local, fatores externos à instituição e não, necessariamente, às políticas educacionais.

Um estudo estratificado por modalidade e por curso poderia esclarecer essa diferença, o que pretendemos propor à CPE nas futuras análises.

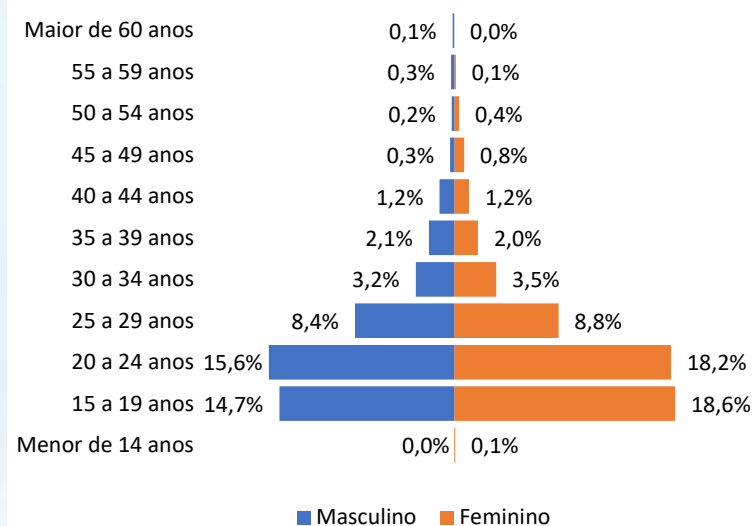
3.3.3.2.11.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

Mesmo sendo uma tendência nacional, e envolvendo papéis de gênero na cultura local, acredita-se que, com a ampliação de cursos FIC e a implantação dos cursos na modalidade EJA, o público masculino venha a ser mais alcançado nas futuras ofertas.

Pretende-se também realizar um estudo estratificado por modalidade e por curso para demonstrar e analisar melhor essa diferença no quantitativo de homens e mulheres nos cursos do IFPA, campus Bragança. Em uma primeira observação, empírica, se observava um quantitativo maior de meninos nos cursos de Informática e Edificações, diferença que parece ter diminuído ao longo dos anos, mas é algo que somente um estudo mais aprofundado, analisando os dados ao longo dos 12 anos de existência do campus na região, poderá dimensionar. Igualmente será proposto à CPE e à equipe pedagógica.

3.3.3.2.12 FAIXA ETÁRIA DOS ESTUDANTES

Gráfico 20 - Faixa etária dos estudantes no IFPA Campus Bragança.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2020)

3.3.3.2.12.1 Análise do indicador

Considerando que o campus Bragança, legalmente, precisa ofertar 50% de suas vagas para o ensino integrado e que o público desta modalidade é de adolescentes recém concluintes do ensino fundamental, é de se esperar que a maioria de seus alunos estejam na faixa etária a partir de 14 anos. Nos cursos da modalidade subsequente, ofertados no turno noturno (com exceção de Agropecuária, que é ofertado no diurno), no qual somente maiores de 18 anos podem frequentar, têm-se alunos de 18 anos em diante. Na oferta de cursos superiores há alunos das mais variadas faixas etárias, o que aparece refletido no gráfico.

3.3.3.2.12.2 Plano de ação institucional para Melhoria do indicador

Com a oferta prevista de cursos EJA e cursos FIC já elencados no indicador 4 e a proposta de maior divulgação dos cursos subsequentes e superiores nas comunidades, acredita-se que a faixa etária mais elevada venha a ser alcançada em maior proporção.

Planeja-se aperfeiçoar a análise desse indicador, por meio do acompanhamento periódico e realizado de forma mais aprofundada, nos demais relatórios de gestão.

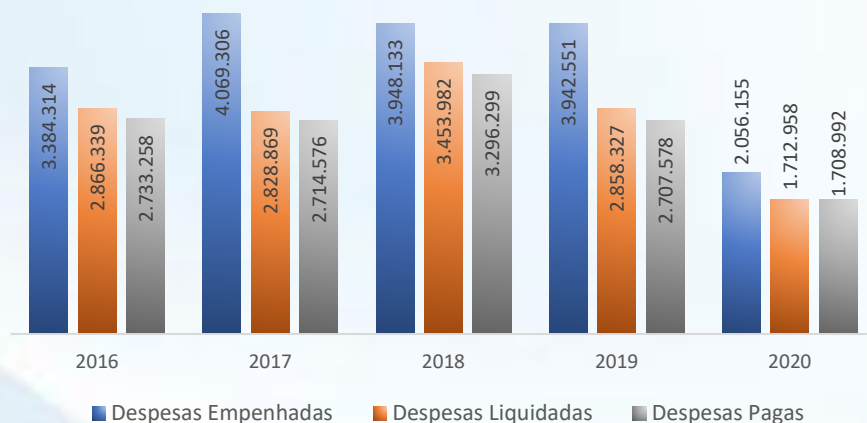
A análise dos diversos indicadores apresentados nesse relatório de gestão nos permite perceber e reforçar a importância do acompanhamento efetivo das ações do campus, por meio de indicadores mensuráveis, bem como alternativas de ações de melhorias para cada indicador. Essa análise, também demonstrou a importância de ações conjuntas da CPE, Coordenação Pedagógica, Diretoria de Planejamento, Coordenação de Ensino, Assistência Estudantil, NAPNE, e coordenadores de curso, para o êxito das atividades fins da instituição.

3.3.4 RESULTADOS ADMINISTRATIVOS

3.3.4.1 Gestão Orçamentária e Financeira

O gráfico abaixo sinaliza uma redução dos empenhos de 2019 para 2020 de 48%. Isso ocorreu devido ao cenário de cortes orçamentários, decorrentes da política nacional e da crise do país em um ano de difícil captação de receitas, devido a pandemia da COVID-19 que retraiu a economia brasileira e mundial.

Gráfico 21 - Evolução execução orçamentária da despesa por estágio (2016 a 2020)

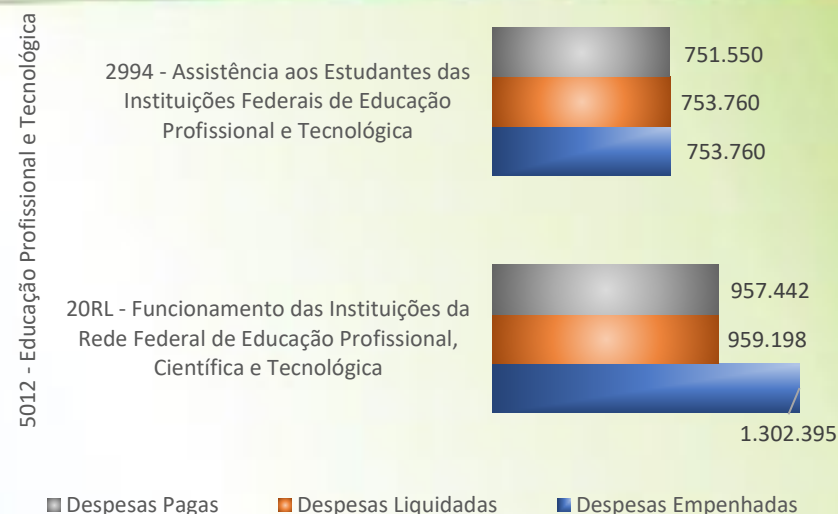


Fonte: SIAFI (2020)

É importante salientar, que, mesmo nesse cenário de cortes, o campus tem aumentado a média de alunos e ofertado cursos novos. No entanto, com algumas atividades presenciais suspensas, devido as medidas de isolamento e demais recomendações sanitárias.

Dentre as receitas empenhadas, 83,3% já foram liquidadas, o que demonstra um elevado percentual de realização no ano. O gráfico a seguir apresenta as ações orçamentárias do programa 5012 - Educação Profissional e Tecnológica.

Gráfico 22 - Execução orçamentária 2020 - Por programa, ação orçamentária e estágio da despesa



Fonte: SIAFI (2020)

A principal ação orçamentária é a 20RL – Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, destinada a grande parte das despesas do campus. A fonte 2994 – Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica é destinada exclusivamente às políticas públicas de Assistência Estudantil, voltadas principalmente a permanência e êxito dos alunos em situação de vulnerabilidade.

Visando minimizar o impacto das redução de receitas, retração da economia e combate a pandemia da COVID-19, o campus vem buscando captar recursos por meio de projetos de pesquisa, extensão e inovação e já possui projetos de comercialização da produção excedente.

Gráfico 23 - Execução orçamentária por tipo de orçamento e estágio da despesa

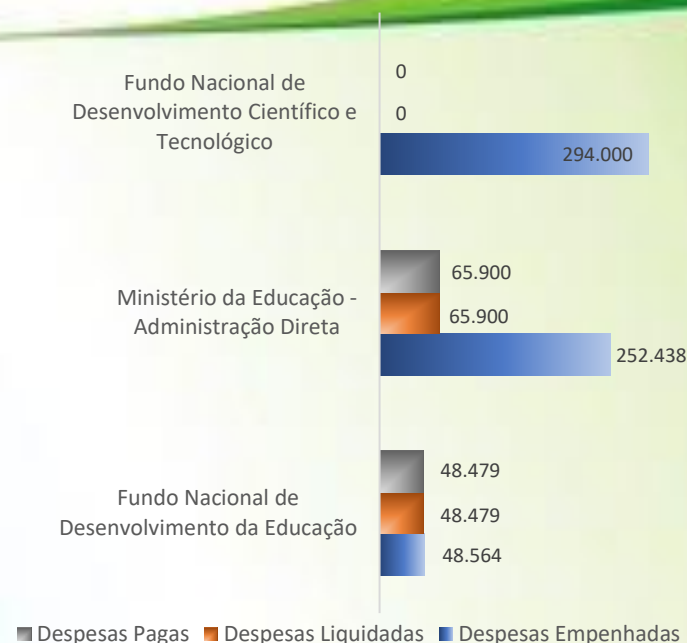


Fonte: SIAFI (2020)

No ano de 2020, foram empenhados R\$ 595.002,89 (quinhentos e noventa e cinco mil, dois reais e oitenta e nove centavos), oriundos de recursos externos. Os principais parceiros foram a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica – SECTET e a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP.

Conforme apresentado no gráfico a seguir, o recurso da Unidade orçamentária externa Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, no valor de R\$ 294.000,00 (duzentos e noventa e quatro mil reais) foi concedido pela Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, para a aquisição de sequenciador de DNA e RNA, para o laboratório de Biologia molecular e neuroecologia, destinado a atividades de pesquisa, não foi realizado (pago) no ano de 2020 em virtude de a entrega ter ultrapassado o exercício, estando prevista para o ano de 2021.

Gráfico 24 - Execução orçamentária 2020 por Unidade Orçamentária Externa e estágio da despesa



Fonte: SIAFI (2020)

O recurso do Ministério da Educação – Administração Direta foi destinado as ações de enfrentamento da pandemia da COVID 19. Uma parte do recurso foi executada com aquisição de impressoras 3D e seus respectivos insumos para confecção de face shields. Essas impressoras poderão ser utilizadas também, após o período da pandemia, em outras atividades de ensino, pesquisa e extensão do campus.

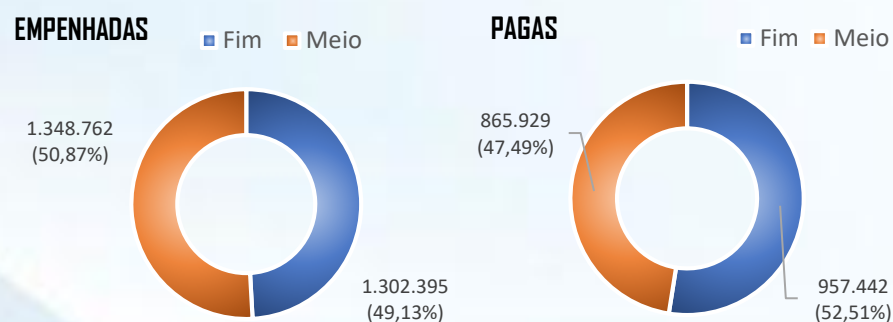
É importante destacar que essas aquisições fazem parte de uma ação ampla, que atendeu também outros campi do IFPA. Além disso, foram adquiridos insumos para produção de álcool em gel. Uma parte dessas ações não foram liquidadas no exercício de 2020, em virtude de a finalização da entrega ultrapassar o exercício financeiro.

O recurso disponibilizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação foi concedido por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE tendo sido executado na ação de distribuição de alimentos aos alunos da educação básica, como ação de suporte alimentar aos alunos na pandemia.

3.3.4.1.1 Perfil do gasto:

Quando avaliamos o gasto sob a ótica da finalidade, observamos que há um equilíbrio entre os gastos com as áreas fim e meio.

Gráfico 25 - Detalhamento das despesas por área (fim e meio)

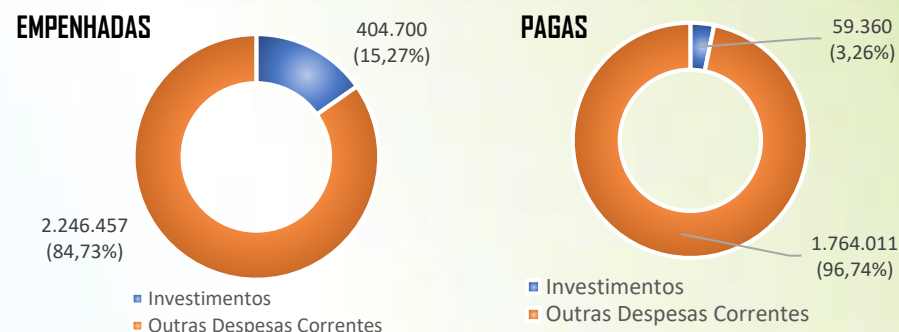


Fonte: SIAFI (2020)

A maior parte dos recursos do campus são empenhados em outras despesas correntes (84,73%), necessárias a manutenção e operacionalização das atividades. Os investimentos representam 15,27% do orçamento empenhado.

Ao analisarmos as despesas pagas, somente 3,26% representam investimentos. Conforme esclarecido acima, os pagamentos não foram efetivados no ano de 2020, em virtude de a finalização da entrega, necessária a liquidação, não ter sido concluída no mesmo exercício.

Gráfico 26 - Detalhamento por grupo de natureza da despesa

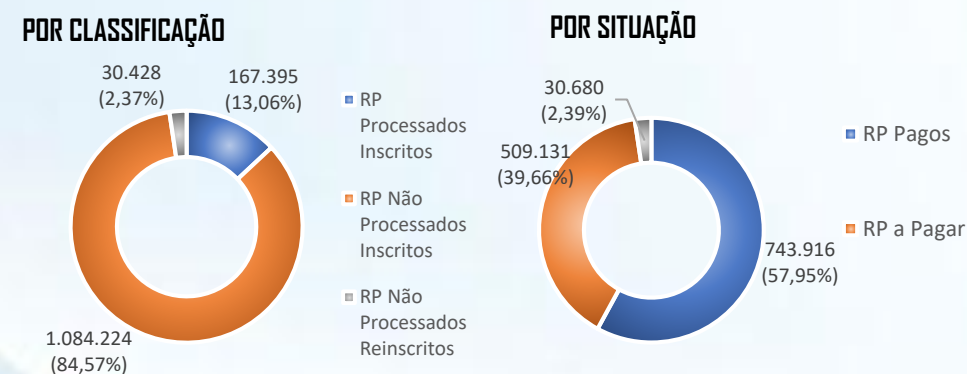


Fonte: SIAFI (2020)

3.3.4.1.2 Análise do desempenho orçamentário e financeiro

Fica demonstrado que o campus vem executando o seu planejamento orçamentário com eficácia, uma vez que os recursos empenhados são executados (pagos). Observa-se no gráfico abaixo, um percentual muito pequeno de restos a pagar não processados reinscritos (2,37%). Percentual este que o campus vem buscando executar ou cancelar, caso não seja mais necessário as suas ações.

Gráfico 27 - Restos a pagar, inscritos em 2020, por classificação



Fonte: SIAFI (2020)

3.3.4.1.3 Principais desafios e ações futuras

O principal desafio para o campus está sendo lidar com os cortes orçamentários, pois há uma previsão de expansão de sua oferta de vagas e cursos, atendendo as necessidades da comunidade acadêmica externa, o que se torna um desafio frente a escassez orçamentária.

Dentre as ações futuras, visando mitigar esse problema estão o enxugamento dos contratos administrativos, sem a perda de qualidade e a captação de recursos.

3.3.4.2 Gestão de Custos

3.3.4.2.1 Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos

Os principais desafios relacionados a gestão de custos estão associados a escassez de recursos para o desenvolvimento das atividades de forma integral, decorrente da redução orçamentária observada nos últimos anos, em contraposição ao aumento da média de alunos e cursos do campus. Conforme já foi exposto acima, isso pode ser observado na redução de 2019 para 2020 do valor dos empenhos na ordem de 48%.

Apesar disso, conforme exposto neste Relatório, o campus vem buscando manter ou até mesmo aumentar sua efetividade nos resultados.

Dentre as ações de melhoria da gestão desses custos estão:

- ✓ A revisão dos contratos administrativos de limpeza e conservação nº 01/2017 e de vigilância nº 05/2015;
- ✓ A concessão de férias a terceirizados sem substituição durante um determinado período da pandemia, em que as atividades presenciais estavam paralizadas no campus;
- ✓ Participação dos pregões centralizados na Reitoria/IFPA buscando a redução do custo dos contratos por meio de economia de escala; e
- ✓ Aprimoramento do controle e da gestão dos custos por meio do acompanhamento mensal das despesas.

3.3.4.3 Gestão de Licitações e Contratos

O campus iniciou o ano de 2020 com sete contratos de prestação de serviços continuados, que são aqueles prorrogáveis por um período maior do que um ano, conforme classificação da Portaria nº 1.4787 – MEC, iniciados em anos anteriores, e gerenciados pelo próprio campus, elencados a seguir: limpeza e conservação; vigilância patrimonial armada; seguro de vida de alunos; gerenciamento de frota (combustíveis e manutenção); mão de obra de motorista; cessão administrativa do restaurante do campus, com o fornecimento de refeições; e manutenção de ar condicionado.

No decorrer daquele ano, em atendimento a Portaria 13.623/2019, de centralização de UASGs, visando a obtenção de economia de escala, os contratos de vigilância patrimonial armada e de limpeza foram centralizados na Reitoria.

Além desses, novos contratos foram firmados durante o ano, para realização de obra de adequação e reforma do laboratório de Piscicultura do campus; recarga de toners de impressão; manutenção de impressora da gráfica e aquisição de alimentos para fornecimento aos alunos no período da pandemia, com recursos do PNAE.

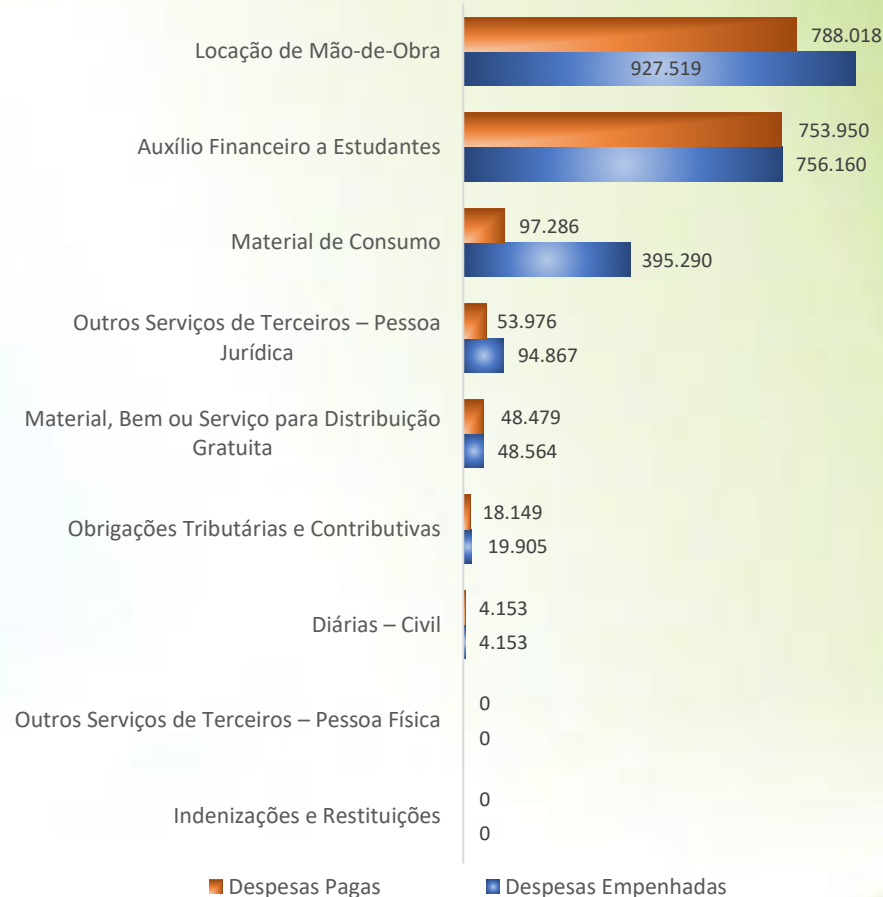
Os contratos de seguro de vida dos alunos e cessão administrativa do restaurante do campus, com fornecimento de refeições, não foram renovados. Busca-se uma nova contratação no ano de 2021 para atendimento dessas demandas.

3.3.4.3.1 Conformidade legal

- Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993;
- Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002;
- Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019;
- Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013;
- Decreto nº 9.507, de 21 de setembro de 2018;
- Instrução Normativa SEGES/MP nº 5, de 26 de maio de 2017; e
- Portaria nº 13.623, de 10 de dezembro de 2019.

3.3.4.3.2 Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo

Gráfico 28 - Despesas com custeio em 2020, por elemento e estágio da despesa.

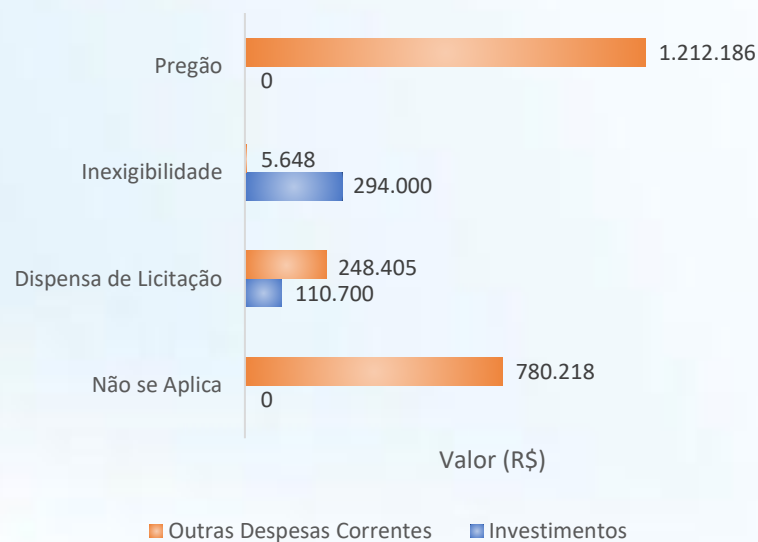


Fonte: SIAFI (2020)

A maior parte das despesas empenhadas e pagas no campus, decorrem de contratações por meio de pregão. Destas contratações, 84,73% das despesas empenhadas estão relacionadas a outras despesas

correntes, que são aquelas relacionadas aos contratos de duração continuada, expostos acima, e o restante das despesas empenhadas (15,27%) está relacionado a investimentos, como a Obra de adequação e reforma - Laboratório de Piscicultura.

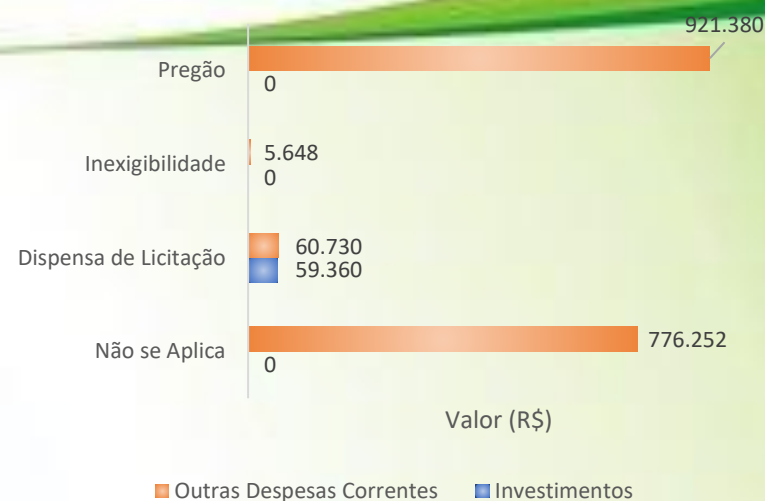
Gráfico 29 - Despesas empenhadas em 2020, por modalidade de contratação e grupo de natureza da despesa.



Fonte: SIAFI (2020)

Ao analisarmos a execução do que foi pago, em relação ao empenhado, verificamos o pagamento de 78% das outras despesas correntes e apenas 14% dos investimentos, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 30 - Despesas pagas em 2020, por modalidade de contratação e grupo de natureza da despesa



Fonte: SIAFI (2020)

3.3.4.3 Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações

Todas as contratações do campus devem ser consideradas relevantes e associadas aos objetivos estratégicos, pois desde aquelas relacionadas aos serviços de apoio são necessárias ao funcionamento do campus e suporte as atividades fins. Além disso, todas são justificadas, conforme estabelece a legislação vigente referente a licitações e contratos. No gráfico a seguir, demonstramos quais são as despesas de custeio, por item e elemento de despesa com seus respectivos valores:

Gráfico 31 - Despesas com custeio em 2020, por item e elemento de despesa.



Fonte: SIAFI (2020)

3.3.4.3.4 Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização

Durante o ano de 2020, foram realizadas contratações diretas, amparadas nos Artigos 24 e 25 da lei de licitações (Lei nº 8.666/93) e com base na Lei nº 13.979/2020 (enfrentamento a COVID-19), conforme discriminado a seguir:

✚ Inciso II – Art. 24 da Lei nº 8.666/93

- Recarga de toner;
- Aquisição de material de expediente; e
- Serviço de recarga de extintor de incêndio.

✚ Art. 4º da Lei nº 13.979 de 06/02/2020.

- Aquisição de gêneros alimentícios para fornecimento aos alunos, com recurso do PNAE;

✚ Inciso XXI - Art. 24 da Lei nº 8.666/93

- Obra de adequação e reforma - Laboratório de Piscicultura

✚ Art. 25 da Lei 8.666/93 Caput

- Aquisição de sequenciador de DNA e RNA, para o laboratório de Biologia molecular e neuroecologia

3.3.4.3.5 Principais desafios e ações futuras

Os principais desafios relacionados a Licitações e Contratos Administrativos estão na gestão eficiente dos contratos administrativos e no aprimoramento dos processos de aquisições, por meio da qualificação contínua do quadro de pessoal da área, e melhoria da capacidade de pessoal para atuação tanto na gestão dos contratos quanto na instrução e análise dos processos de aquisição e contratação.

3.3.4.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

O IFPA campus Bragança está localizado na Av. dos Bragançanos (Rua da Escola Agrícola), s/n, Vila Sinhá, Bragança – Pará, CEP: 68600-000. O controle de Gestão do Patrimônio imobiliário é realizado por meio do sistema SPIUnet, conforme orientado pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), sob o RIP nº 0433 00011.500-4 (atualizado em 2019). A gestão do Patrimônio e da Infraestrutura do campus é feito pelo Setor de Patrimônio, Almoxarifado e Serviços.

3.3.4.4.1 Conformidade legal

Ainda não foi implantado o SIADS – Almoxarifado no campus. Busca-se o alinhamento da gestão patrimonial e da infraestrutura a seguinte legislação:

- Constituição Federal, de 22 de setembro de 1988;
- Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018;
- Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967;
- Instrução Normativa nº 142, de 5 de agosto de 1983;
- Instrução Normativa nº 205, de 8 de abril de 1988;
- Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000;
- Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964;
- Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992;
- i. Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993; e
- j. Lei nº 8.883, de 8 de junho de 1994.

O campus possui uma área total de 34,006776 há. Desse total, a área construída é constituída por:

Infraestrutura	Área atual (m²)	Qtde
Área de lazer/convivência	391,07	1
Quadra de Esporte/Ginásio	980,4	1
Auditório	249,33	1
Banheiros	278,15	33
Biblioteca	312,34	1
Instalações administrativas	486,42	1
Laboratórios de Informática	168,8	2
Laboratório de Biologia	160	1
Laboratório de Tecnologia do Pescado	87,71	1
Laboratório de Aquicultura	70,64	1
Laboratório de Edificações	70,64	1
Laboratório Interdisciplinar	70,64	0
Laboratório de Edificações	318,76	0
Laboratório de Química	70,64	1
Laboratório de Física	87,71	1
Laboratório de Ciências Humanas	23,14	0
Laboratório (Centro) de Piscicultura	128,6	1
Salas de aula	939,54	15
Salas de coordenação de cursos	60,26	3
Salas de professores	35,24	1
Refeitório/Restaurante	668,59	1
Almoxarifado	46,48	1
Outros	792,16	2
Total	6.497,26	70

3.3.4.4.2 Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

No ano de 2020, foram realizadas obras para melhoria da infraestrutura do campus:

- Reforma e adequação do laboratório de piscicultura; e
- Estruturação física do campus para combate a pandemia da COVID-19.

3.3.4.4.3 Desfazimento de ativos

Não houveram processos de desfazimento no ano de 2020.

3.3.4.4.4 Locações de imóveis e equipamentos

Até o mês de março/2020 o campus possuía contrato de cessão onerosa do espaço do Restaurante do campus, para o fornecimento de refeições, cuja avaliação do espaço foi realizada pela Secretaria do Patrimônio da União. No entanto, devido a suspensão das atividades presenciais, no ano de 2020, e pendências apresentadas pela empresa contratada o contrato foi encerrado. Busca-se realizar uma nova contratação para atendimento da necessidade do fornecimento de refeições aos alunos, assim que for definido o retorno às atividades presenciais.

3.3.4.4.5 Mudanças e desmobilizações relevantes

Além das obras expostas acima, o campus realizou a reforma de seu restaurante estudantil, com a substituição total de telhas, calhas e rufos, substituição de janelas danificadas, reparos na pintura interna e externa, revestimento cerâmico nos balcões de distribuição de alimentos e nos banheiros, construção de caixas de gorduras, etc.

Imagem 14 - Fotos do restaurante do campus, após reforma.

Pintura Externa



Substituição de telhas, calhas e rufos



Fonte: IFPA Campus Bragança (2020)

3.3.4.4.6 Principais desafios e ações futuras.

Os principais desafios relacionados a gestão patrimonial e Infraestrutura são a implantação do SIADS – patrimônio, a contratação de empresa para manutenção predial do campus e a informatização de seu sistema de patrimônio. Serão buscadas alternativas junto a DINF/Reitoria quanto a possibilidade de elaboração de projeto básico para contratação de empresa para manutenção predial. E ainda serão realizados estudos para implantação do SIADS e informatização do sistema de patrimônio do campus.

3.3.4.5 Gestão de Pessoas

O campus Bragança possuía 117 servidores ativos (cento e dezessete) servidores em seu quadro, no ano de 2020, todos efetivos. Sendo 12 (doze) doutores, 55 (cinquenta e cinco) mestres, 39 (trinta e nove) especialistas, 7 (sete) com formação em nível superior e apenas 4 (quatro) com nível médio.

Observa-se uma elevada formação acadêmica dos servidores e isso é atribuído em parte as políticas de capacitação e desenvolvimento de pessoal da Instituição, por meio, por exemplo, da possibilidade de afastamento dos servidores para capacitação e melhoria da titulação prevista na Lei nº 8.112/1990 e na Resolução nº 136/2019.

No entanto, ainda se observam dificuldades e oportunidades de melhoria nesse quesito. As dificuldades podem estar relacionadas a necessidade de firmar mais parcerias com programas institucionais para oferta de pós graduação aos servidores; a necessidade de ampliação da oferta de vagas em pós-graduação e qualificação dos servidores, sendo esse um dos objetivos estratégicos do PDI 2019-2023 e do PDC 2019-2023; e ao impedimento legal da concessão de afastamento para participação em programa de Pós-graduação stricto sensu, antes do término do estágio probatório aos técnicos

Outra dificuldade observada está na carência de pessoal para algumas áreas. No PDC 2019-2023 do campus está sendo sinalizada a necessidade de levantamento do dimensionamento da força de trabalho na instituição, para atendimento das necessidades de seu pessoal.

Conforme levantamento feito no Plano Anual de Contratações/2021, o campus necessita da contratação de profissionais e serviços cujos contratos atuais não os contemplam: intérprete de libras, apoio a PcD – pessoa com deficiência, trabalhador rural (artífice), recepcionista, operador de fotocopiadora, auxiliar em administração, serviços de manutenção da impressora gráfica do campus (que não está sendo utilizada por falta do serviço) e manutenção predial.

Além da carência de psicólogo, em virtude de remoção sem reposição da vaga, bem como de assistentes em administração, além de assistente social, afastada para pós-graduação, de Assistente Social e de Assistente em Administração, profissionais também de suma importância para o campus para as atividades administrativas e atendimento docente e discente.

3.3.4.5.1 Conformidade legal

- ✓ Lei nº 8.112/1990;
- ✓ Lei nº 11.091/2005;
- ✓ Lei nº 11.784/2008;
- ✓ Lei nº 12.772/2012;
- ✓ Lei nº 11.784/2008;
- ✓ Lei nº 12.772/2012;
- ✓ Lei nº 8.745/93;
- ✓ Decreto nº 5.707/2006;
- ✓ Decreto nº 9991/2019;
- ✓ Decreto nº 10.506/2020; e
- ✓ Resolução do CONSUP nº136/2019.

3.3.4.5.2 Avaliação da Força de Trabalho

Imagem 15 - Dashboard de avaliação da força de trabalho



Fonte: Campus Bragança (2020)

3.3.4.5.3 Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

O ingresso nos cargos de provimento efetivo de Professor e Técnicos Administrativos se dá mediante aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos. O regime jurídico dos cargos do Plano de Carreira é o instituído pela Lei nº 8112/1990. Além desse tipo de contratação, há possibilidade de contratação temporária de excepcional interesse público, regida pela Lei nº 8.745/93.

3.3.4.5.4 Estratégias de valorização e qualidade de vida dos servidores

A Política de Gestão de Pessoas do Campus Bragança deverá estar em consonância com o Objetivo Estratégico Desenvolver a gestão de pessoas com foco em resultados, que prevê a valorização do servidor, o incentivo a capacitação e a qualificação, o melhor dimensionamento da força de trabalho e a melhoria da satisfação.

Objetiva-se alcançar esses resultados por meio de Programas de promoção à saúde e qualidade de vida do servidor, oferta de vagas pelo Plano de Capacitação do IFPA, incentivo a qualificação por meio da concessão de afastamentos para pós graduação e criação de parcerias que atendam as carências de qualificação em nível *stricto sensu*, e a melhoria das condições de trabalho com a redução da sobrecarga de servidores.

Considerando a necessidade de capacitação dos servidores do IFPA, foi criada a Coordenação Geral de Treinamento e Desenvolvimento (CGTD) na Reitoria, com o objetivo de promover os programas de capacitação necessários ao desenvolvimento dos servidores do quadro do Instituto.

Quanto à qualificação dos docentes e técnicos administrativos, em nível de pós-graduação, as ações são discutidas com a PROPPG/Reitoria para melhor alinhamento de acordo com cada carreira. As capacitações serão fundamentadas no Decreto nº 5.707/2006, que institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

O afastamento de servidores docentes e técnico-administrativos do IFPA para a realização de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, no âmbito do Instituto, é regulamentado pela Resolução nº 194/2013, de 23 de novembro de 2013 – CONSUP. A política de afastamento do país para missão oficial ou estudo no exterior foi aprovada pela Resolução nº 096/2013, de 11 de julho de 2013 – CONSUP.

3.3.4.5.5 Principais desafios e ações futuras

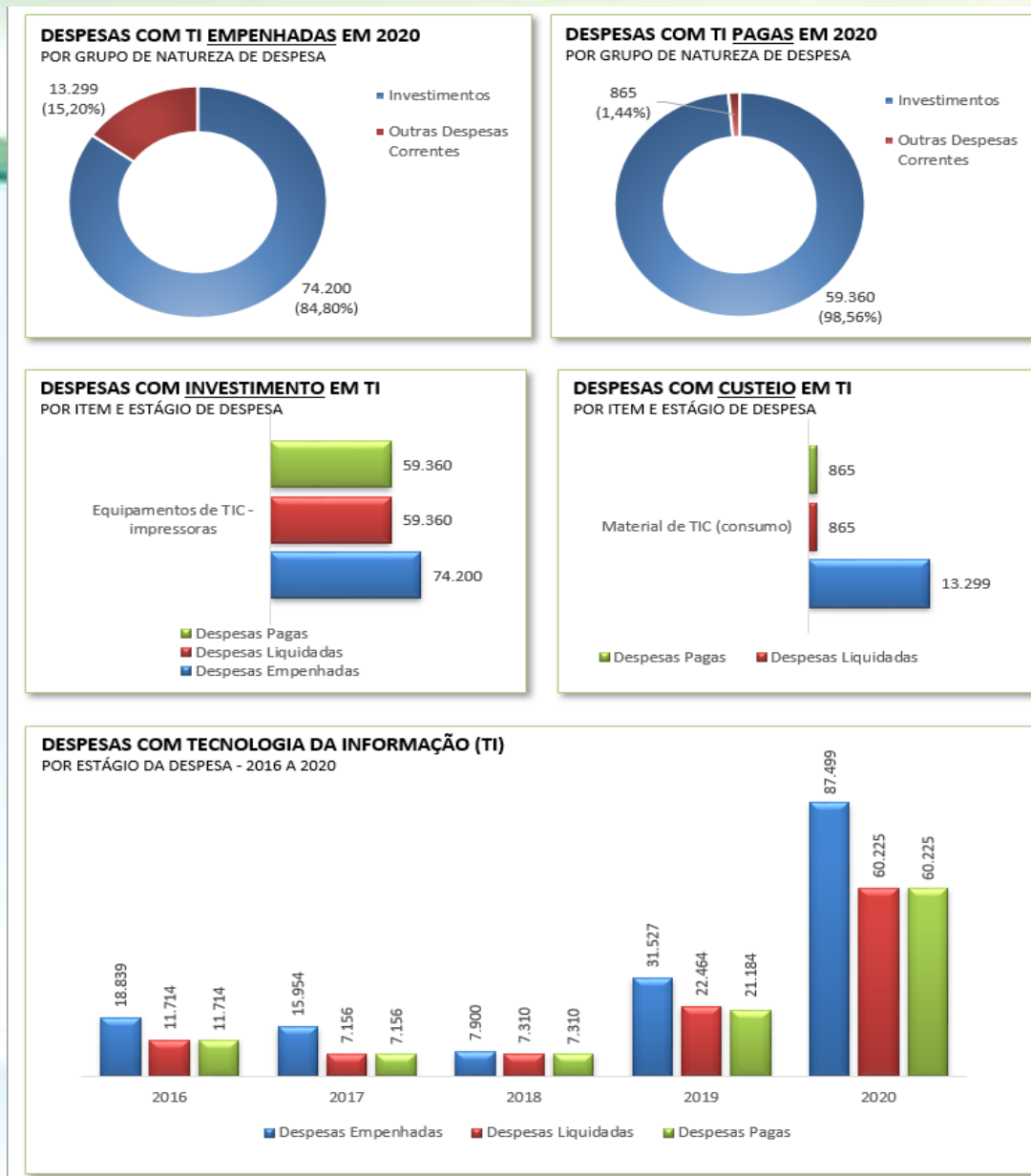
Dentre os principais desafios estão a melhoria das condições para capacitação e desenvolvimento dos servidores, através da ampliação da oferta de vagas em pós-graduação e qualificação dos servidores, e a realização da adequação da força de pessoal, reduzindo a carência e déficit em algumas áreas, propiciando melhores condições de trabalho aos servidores e possibilidade de aprimoramento dos resultados.

3.3.4.6 Gestão da Tecnologia da Informação

3.3.4.6.1 Montante de Recursos Aplicados em TI

O dashboard apresentado a seguir trás um resumo dos recursos aplicados em TI no ano de 2020.

Imagem 16 - Dashboard dos montantes de recursos aplicados em TI



Fonte: SIAFI (2020)

No ano de 2020, os recursos empenhados em outras despesas correntes estavam direcionados ao contrato de recarga de toners. No entanto, somente foram executados R\$ 865 (oitocentos e sessenta e cinco reais), devido a suspensão das atividades presenciais a partir do mês de março, devido a pandemia da COVID-19, o que acarretou uma redução significativa da demanda planejada para o ano. O recursos destinados a investimentos foram empenhados para a aquisição de 10 (dez) impressoras 3D para atendimento de vários campi do IFPA, que serão utilizadas para a confecção de face shields para combate a pandemia. O restante do recurso empenhado ainda não aparece como pago, devido a entrega de parte das impressoras ter ultrapassado o exercício financeiro de 2020.

Visando suprir a escassez de recursos, o campus buscou adquirir equipamentos e materiais de consumo de Tecnologia da Informação por meio de parcerias e doações. A Polícia Rodoviária Federal doou 33 notebooks, 2 Switchs, 10 roteadores, 10 antenas TP link Wi-fi, 22 Memórias SSD, 7 placas de rede, 274 pentes de memória, 14 placas reparadoras, 10 roteadores genéricos, 30 HDs internos de 1TB e 70 Placas mãe genéricas.

3.3.4.6.2 Contratações mais relevantes de recursos de TI

A contratação mais relevante foi a de aquisição das impressoras 3D para produção de Equipamentos de proteção individual (EPIs) no combate a COVID-19, que atendeu a 10 campi do IFPA. Após pandemia, o equipamento servirá para atividades em laboratórios no ensino, pesquisa, extensão e inovação.

3.3.4.6.3 Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

Foi demandado pela gestão do campus a criação de projetos de expansão da rede sem fio, expansão das ilhas de impressão, criação de sistema de chamados e levantamento das demandas de equipamentos de TI. No entanto, devido as medidas de isolamento, que suspenderam grande parte dos trabalhos presenciais, esses projetos e o sistema foram replanejados para o exercício de 2021.

3.3.4.6.4 Principais desafios e ações futuras

O principal desafio é a implementação dos projetos de expansão da rede sem fio, expansão das ilhas de impressão, criação de sistema de chamados e levantamento das demandas de equipamentos de TI, visando suprir as necessidades do campus.

3.3.4.7 Sustentabilidade Ambiental

A Comissão Local de Meio Ambiente do Campus Bragança, composta por seis servidores, portaria nº 335-DG/Campus Bragança, de 05 de dezembro de 2019, é responsável pela implementação dos Planos de Logística Sustentável e pelo Plano de Ações Ambientais do Campus Bragança, em articulação com a Comissão Central, portaria nº 311/2020-GAB/Reitoria.

3.3.4.7.1 Estágio de Implementação do Plano de Logística Sustentável (PLS)

O Plano de Logística Sustentável do Campus teve índice de eficácia de 60% no ano de 2020. Suas ações são monitoradas por meio do SIGPP, na perspectiva Resultados a Sociedade.

No ano de 2020, conseguiu-se ampliar as ações de conscientização principalmente com o corpo discente, em especial com os alunos de cursos com a temática ambiental direta. Ao seguir, estão sendo apresentadas exemplos de materiais de conscientização e divulgação. Mesmo quando algumas ações foram prejudicadas, devido a suspensão do calendário acadêmico e após a retomada, somente por meio remoto, a Comissão de Meio Ambiente, desenvolveu lives com os discentes (como apresentamos na figura a seguir) visando a conscientização quanto a importância de ações sustentáveis.

Imagem 17 - Folders de divulgação de eventos da comissão de meio ambiente.



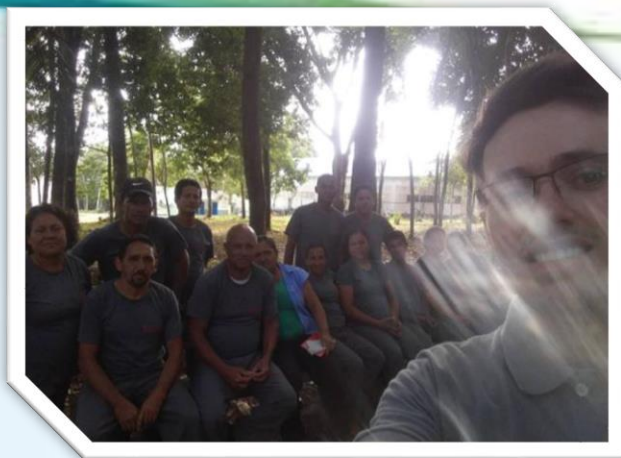
Fonte: IFPA Campus Bragança (2020)

Imagem 18 - Material de campanhas de conscientização, afixado em locais estratégicos.



Fonte: IFPA Campus Bragança (2020)

Imagem 19 - Campanha de Sensibilização da equipe de Limpeza e Conservação do Campus



Fonte: IFPA Campus Bragança (2020)

Imagem 20 - Elaboração de Composteira de Resíduos Sólidos



Fonte: IFPA Campus Bragança (2020)

Não se utiliza mais copos descartáveis no campus, desde 2014. Todos os discentes e servidores recebem orientações para trazerem seus copos, garrafas, etc. Para otimizar essa ação, desde 2019, o Campus dispõe de três bebedouros com filtro, que minimizam a compra de garrafrões de água. Além disso, alguns servidores receberam canecas personalizadas do IFPA, no ano de 2019, visando facilitar a adaptação ao não uso de descartáveis.

Também se está trabalhando em ações para redução do consumo de papel e tonner para impressoras. Uma das ações de destaque foi a implantação dos processos eletrônicos.

Os novos contratos Administrativos também já possuem cláusulas de sustentabilidade ambiental, pois seguem as minutas da Advocacia Geral da União – AGU, que já contemplam essa obrigatoriedade.

3.3.4.7.2 Estágio de Implementação do Plano de Ações Ambientais (PAA)

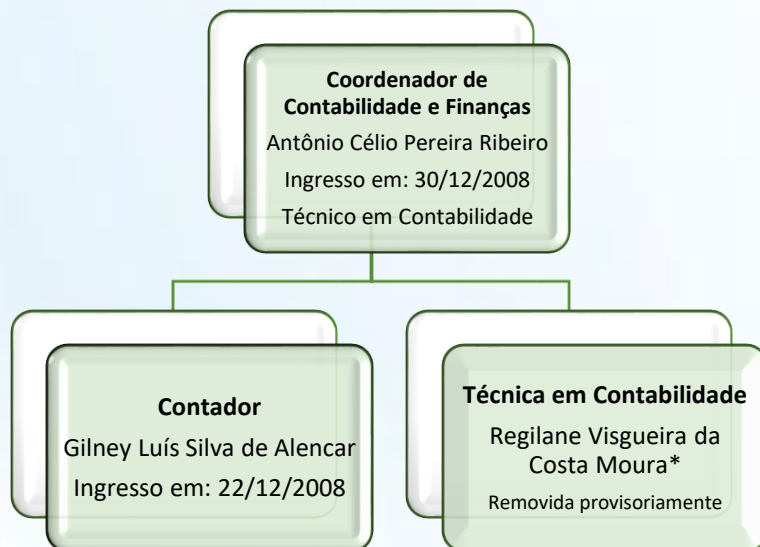
A Comissão Local de Meio Ambiente, redefiniu as estratégias de ação e conseguiu atender em 2019 e 2020 a implantação do Plano de Ações Ambientais, principalmente, por contar com ações desde 2015 que já vinham sendo executadas pela Comissão Local de Meio Ambiente e principalmente por ações de Ensino, Pesquisa e Extensão dos Cursos Superiores de Agroecologia e Gestão Ambiental.

A maior dificuldade hoje enfrentada pela comunicação e a inserção de forma plena dos servidores dos Campus em suas ações no sentido de todos serem envolvidos direta ou indiretamente nas ações previstas no PAA. Atualmente o PAA está em fase de revisão para sanar a dificuldade apresentada.

4. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

4.1 INFORMAÇÕES ACERCA DO SETOR DE CONTABILIDADE

A Coordenação de Contabilidade e Finanças- CCFIN, vinculada ao Departamento de Administração, é composta por:



As competências do setor abrangem:

- I - Assessorar o Departamento de Administração, em assuntos de sua área;
- II - Operar o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), visando à execução do Orçamento do Campus;
- III - Coordenar, orientar e executar as atividades de movimentação financeira e contábil do Campus;
- IV - Supervisionar e conferir a emissão das Ordens Bancárias, Guias da Previdência Social, Documento de Arrecadação de Receitas Federais (DARF) e Notas de Lançamentos;

V - Executar a escrituração por meio dos lançamentos dos atos e fatos contábeis do SIAFI;

VI - Acompanhar e regularizar as inconsistências das equações de desequilíbrios contábeis do SIAFI;

VII - Manter as obrigações fiscais e acessórias atualizadas do Campus;

VIII - Realizar os registros contábeis e conferência das contas dos balanços (Patrimonial; Financeiro; Orçamentário; Compensação), em conformidade às leis vigentes da temática contábil da Administração Pública;

IX - Elaborar e manter atualizadas as contas contábeis de acordo com os normativos do manual do SIAFI, a fim de serem gerados relatórios contábeis consistentes;

X - Conciliar as contas patrimoniais, de movimentação do almoxarifado (RMA) e da contabilidade no SIAFI;

XI - Efetuar a baixa do estoque de materiais de consumo e proceder à reclassificação de subitens quando lançados incorretamente;

XII - Conciliar as contas patrimoniais de bens permanentes do Relatório de Movimentação de Bens Patrimoniais (RMB) do Campus;

XIII - Efetuar registros de incorporação de bens por meio de documentos hábeis do novo SIAFI-Web, além de contabilizar os acertos cabíveis do RMB;

XIV - Realizar os registros contábeis da depreciação dos bens patrimoniais do Campus;

XV - Elaborar as planilhas de retenção tributárias para apropriação dos processos de pagamentos;

XVI - Proceder à execução no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG) e no SIAFI de empenhos, liquidações e pagamentos (emissão de ordem bancária);

XVII - Demonstrar por meio de relatórios periódicos o comportamento da execução financeira promovendo o controle quando necessário;

XVIII - Manter a guarda e em ordem os arquivos da Coordenação de Contabilidade, Orçamento e Finanças;

XIX - Realizar as prestações de contas exclusivamente referentes à execução financeira e demais atividades desenvolvidas pela Coordenação;

XX - Executar outras funções que, por sua natureza, lhe sejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

4.2 NORMAS LEGAIS E TÉCNICAS ADOTADAS NAS ATIVIDADES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

A governança orçamentária do IFPA Campus Bragança, voltada as suas atividades orçamentárias, financeiras e contábeis, abrangem a Lei nº 4.320/64, a lei complementar nº 101/2000, as normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN e Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB e demais legislações relativas às Normas de Contabilidade e tributárias.

Para fins de direcionamento técnico, são utilizados o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicáveis ao Setor Público (NBC TSP) e demais orientações técnicas enviadas pela Setorial contábil e STN.

Além da Lei nº 10.180, de 6 de fevereiro de 2001, do Decreto nº 6.976, de 07 de outubro de 2009, que complementam as orientações em relação a conformidade contábil.

4.2 ESCLARECIMENTOS ACERCA DA FORMA COMO FORAM TRATADAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS FATOS CONTÁBEIS

Durante o ano, é feita a certificação de que as demonstrações contábeis geradas pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) estão de acordo com a Lei nº 4.320/1964, com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e com este Manual SIAFI, por meio da Conformidade Contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

A Conformidade Contábil tem como instrumentos adicionais que subsidiam o processo de análise as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC TSP), o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, a tabela de eventos, a Conformidade dos Registros de Gestão e outras ferramentas que subsidiem o processo de análise realizada pelo responsável de seu registro.

Seu objeto principal são as demonstrações contábeis e suas notas explicativas. Ela deve oferecer segurança suficiente sobre o resultado da avaliação desse objeto. Ou seja, apresentar seguramente, em aspectos relevantes, a conformidade das demonstrações contábeis com as normas contábeis; ou se as demonstrações apresentam inconformidades perante tais normas que resultam em distorções relevantes que prejudicam a tomada de decisões e avaliação nelas baseadas.

O registro da Conformidade Contábil compete ao Contador da Coordenação, devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade - CRC, em dia com suas obrigações profissionais, credenciado no SIAFI para este fim.

4.3 RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Analisando-se as Demonstrações das Variações Patrimoniais – DVP, observam-se significativas variações patrimoniais entre os exercícios de 2019 e 2020.

Tabela 1 - Variação patrimonial (2020 - 2019)

Descrição	2020	2019	Diferença (2020 - 2019)	Diferença %
VPA	2.553.891,97	6.063.273,27	-3.509.381,30	-57,88%
VPD	2.444.384,21	3.260.594,92	-816.210,71	-25,03%
Resultado patrimonial	109.507,76	2.802.678,35	-2.693.170,59	-96,09%

Fonte: IFPA Campus Bragança (2020)

Observa-se, que o Resultado Patrimonial do período, calculado pela diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), apresenta uma diferença de 96,09% a menor em relação ao exercício 2019, que demonstra explicitamente a diferença de recursos orçamentários executados por nossa Unidade Gestora (UG-158506) Campus Bragança no exercício 2020, principalmente em virtude do cenário econômico vivido em função da pandemia. No exercício de 2019, tivemos uma reavaliação do Ativo Imobilizado da ordem de R\$ 1.765.092,48.

Quanto à análise do Balanço Patrimonial, temos a destacar que mesmo diante do cenário de recessão econômica e financeira vivido em 2019 e 2020, o patrimônio do Campus teve uma evolução, uma vez que em 2019 os Bens Móveis somavam R\$ 7.024.100,38, enquanto que em 2020 passaram a somar R\$ 7.238.064,47. Essa evolução pode ser explicada, principalmente, por doações feitas por Órgãos Públicos ao Campus Bragança, que contribuíram para o emparelhamento do parque tecnológico do Campus e ampliação de sua Frota de Veículos.

Quanto à análise do Balanço Financeiro, em comparação aos exercícios 2019 e 2020, percebemos uma redução na execução financeira no Campus. Enquanto no exercício 2019 tivemos uma execução no valor R\$ 3.325.208,99, em 2020 foi realizada uma movimentação financeira de 1.905.809,56, redução essa originada, principalmente pela redução orçamentária que o Campus Bragança vem sofrendo desde 2017, o que tem ocasionado insuficiência orçamentária e financeira para fazer frente as ações do Campus.

ANEXOS E APÊNDICE

ANEXO I - BALANÇO FINANCEIRO – TODOS OS ORÇAMENTOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158506 - INST.FED.DO PARÁ/CAMPUS BRAGANÇA
ORGAO SUPERIOR	26416 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA

EXERCÍCIO 2020	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 15/03/2021	PÁGINA 1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
Receitas Orçamentárias	-	-	Despesas Orçamentárias	2.651.157,14	3.942.551,37
Ordinárias	-	-	Ordinárias	1.784.517,78	3.603.022,27
Vinculadas	-	-	Vinculadas	866.639,36	339.529,10
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	48.564,28	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Previdência Social (RPPS)	-	-
			Dívida Pública	437.622,29	-
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	380.452,79	339.529,10
Transferências Financeiras Recebidas	2.459.491,72	3.876.646,69	Transferências Financeiras Concedidas	361.172,78	8.527,50
Resultantes da Execução Orçamentária	1.905.809,56	3.325.208,99	Resultantes da Execução Orçamentária	545,00	-
Sub-repasso Recebido	1.905.809,56	3.325.208,99	Sub-repasso Concedido	545,00	-
Independentes da Execução Orçamentária	553.682,16	551.437,70	Independentes da Execução Orçamentária	360.627,78	8.527,50
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	516.603,34	503.153,99	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	360.407,78	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	37.078,82	48.283,71	Movimento de Saldos Patrimoniais	220,00	8.527,50
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	828.911,48	1.274.626,82	Pagamentos Extraorçamentários	744.275,83	622.686,61
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	3.965,57	150.749,27	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	167.294,81	153.286,49
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	823.820,91	1.084.223,94	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	576.621,02	449.267,56
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	360,00	20.132,56	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	360,00	20.132,56
Outros Recebimentos Extraorçamentários	765,00	19.521,05	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	765,00	19.521,05			
Saldo do Exercício Anterior	602.780,21	25.272,18	Saldo para o Exercício Seguinte	134.577,66	602.780,21
Caixa e Equivalentes de Caixa	602.780,21	25.272,18	Caixa e Equivalentes de Caixa	134.577,66	602.780,21
TOTAL	3.891.183,41	5.176.545,69	TOTAL	3.891.183,41	5.176.545,69

ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2020

PERÍODO
Anual

EMIÇÃO
15/03/2021

PÁGINA
1

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 158506 - INST.FED.DO PARÁ/CAMPUS BRAGANÇA

ÓRGÃO SUPERIOR 28416 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ATIVO CIRCULANTE	347.475,81	758.646,77	PASSIVO CIRCULANTE	5.745,57	169.074,81
Caixa e Equivalentes de Caixa	134.577,66	602.780,21	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	-	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	-	150.072,70
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	1.755,57	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Estoques	212.898,15	155.866,56	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	3.990,00	19.002,11
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	20.248.800,57	19.891.451,09	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	5.745,57	169.074,81
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-		2020	2019
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-	-
Imobilizado	20.248.800,57	19.891.451,09	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	7.238.064,47	7.024.100,38	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	7.238.064,47	7.024.100,38	Demais Reservas	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-	-	Resultados Acumulados	20.590.530,81	20.481.023,05
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	109.507,76	2.802.678,35
Bens Imóveis	13.010.736,10	12.867.350,71	Resultados de Exercícios Anteriores	20.481.023,05	17.678.344,70
Bens Imóveis	13.306.503,29	13.159.826,01	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-295.767,19	-292.475,30	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.590.530,81	20.481.023,05
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	-	-			
Softwares	-	-			
Softwares	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2020

PERÍODO
Anual

EMIÇÃO
15/03/2021

PÁGINA
2

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158506 - INST.FED.DO PARÁ/CAMPUS BRAGANÇA
ÓRGÃO SUPERIOR	26416 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	20.596.276,38	20.650.097,86	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.596.276,38	20.650.097,86

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ATIVO FINANCEIRO	134.577,66	602.780,21	PASSIVO FINANCEIRO	1.336.917,40	1.283.726,26
ATIVO PERMANENTE	20.461.698,72	20.047.317,65	PASSIVO PERMANENTE	-	-
			SALDO PATRIMONIAL	19.259.358,98	19.366.371,60

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	-	-	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	4.736.357,73	4.356.033,16
Atos Potenciais Ativos	-	-	Atos Potenciais Passivos	4.736.357,73	4.356.033,16
Garantias e Contragarantias Recebidas	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	-	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	4.736.357,73	4.356.033,16
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	-	-	TOTAL	4.736.357,73	4.356.033,16

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-820.010,54
Recursos Vinculados	-382.329,20
Educação	-85,59
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-88.290,83
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	-293.952,78
TOTAL	-1.202.339,74

ANEXO III – DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – TODOS OS ORÇAMENTOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2020	PERÍODO Anual
EMISSION 15/03/2021	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158506 - INST.FED.DO PARÁ/CAMPUS BRAGANÇA
ORGAO SUPERIOR	26416 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2020	2019
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.553.891,97	6.063.273,27
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	545,00	20,00
Venda de Mercadorias	545,00	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	-	20,00
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	2.553.126,97	4.278.659,74
Transferências Intragovernamentais	2.459.491,72	3.876.646,69
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	93.635,25	402.013,05
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	-	1.765.092,48
Reavaliação de Ativos	-	1.762.141,51
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	2.060,97
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	220,00	19.501,05
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2020

PERÍODO
Anual

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158506 - INST.FED.DO PARÁ/CAMPUS BRAGANÇA
ORGAO SUPERIOR	26416 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA

EMISSION
15/03/2021

PAGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2020	2019
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	220,00	19.501,05
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.444.384,21	3.260.594,92
Pessoal e Encargos	1.496,83	552,93
Remuneração a Pessoal	-	-
Encargos Patronais	1.496,83	552,93
Benefícios a Pessoal	-	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Aposentadorias e Reformas	-	-
Pensões	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.293.649,62	3.123.495,31
Uso de Material de Consumo	51.507,93	79.114,12
Serviços	1.238.849,80	2.998.131,50
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.291,89	40.249,69
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	361.172,78	8.527,50
Transferências Intragovernamentais	361.172,78	8.527,50
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	12.843,07	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	12.843,07	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2020

PERÍODO
Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 158508 - INST.FED.DO PARÁ/CAMPUS BRAGANÇA

ORÇAO SUPERIOR 26416 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA

EMIÇÃO
15/03/2021

PÁGINA
3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2020	2019
Tributárias	18.661,91	2.463,14
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	18.661,91	2.463,14
Contribuições	-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	756.560,00	125.556,04
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	756.560,00	121.470,00
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	4.086,04
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	109.507,76	2.802.678,35

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	2020	2019

ANEXO IV – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – TODOS OS ORÇAMENTOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2020

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
15/03/2021

PÁGINA
1

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158506 - INST.FED.DO PARÁ/CAMPUS BRAGANÇA
ÓRGÃO SUPERIOR	20416 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	-	-
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	-	-
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2020

PERÍODO
Anual

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158506 - INST.FED.DO PARÁ/CAMPUS BRAGANÇA
ORGAO SUPERIOR	26416 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA

EMISSÃO
15/03/2021

PÁGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	-	-
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
DEFICIT			2.651.157,14	2.651.157,14
TOTAL	-	-	2.651.157,14	2.651.157,14
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM SUPERAVIT FINANCEIRO	-	-	-	-
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	-	-	2.246.457,14	1.767.976,23	1.764.010,66	-2.246.457,14
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	2.246.457,14	1.767.976,23	1.764.010,66	-2.246.457,14
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	404.700,00	59.360,00	59.360,00	-404.700,00
Investimentos	-	-	404.700,00	59.360,00	59.360,00	-404.700,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	-	-	2.651.157,14	1.827.336,23	1.823.370,66	-2.651.157,14
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	2.651.157,14	1.827.336,23	1.823.370,66	-2.651.157,14
TOTAL	-	-	2.651.157,14	1.827.336,23	1.823.370,66	-2.651.157,14



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2020

PERÍODO
Anual

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	168506 - INST.FED.DO PARÁ/CAMPUS BRAGANÇA
ORGAO SUPERIOR	26416 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA

EMISSÃO
15/03/2021

PÁGINA
3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	25.549,40	824.688,67	356.131,83	356.131,83	25.801,40	468.304,84
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	25.549,40	824.688,67	356.131,83	356.131,83	25.801,40	468.304,84
DESPESAS DE CAPITAL	4.878,11	259.535,27	220.489,19	220.489,19	4.878,11	39.046,08
Investimentos	4.878,11	259.535,27	220.489,19	220.489,19	4.878,11	39.046,08
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	30.427,51	1.084.223,94	576.621,02	576.621,02	30.679,51	507.350,92

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.680,00	149.954,30	149.854,30	-	1.780,00
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.680,00	149.954,30	149.854,30	-	1.780,00
DESPESAS DE CAPITAL	-	17.440,51	17.440,51	-	-
Investimentos	-	17.440,51	17.440,51	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	1.680,00	167.394,81	167.294,81	-	1.780,00

ANEXO IV – DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – TODOS OS ORÇAMENTOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2020	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 15/03/2021	PÁGINA 1

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158506 - INST.FED.DO PARA/CAMPUS BRAGANÇA
ORGAO SUPERIOR	26416 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-170.912,85	642.343,77
INGRESSOS	2.460.616,72	3.916.300,30
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	2.460.616,72	3.916.300,30
Ingressos Extraorçamentários	360,00	20.132,56
Transferências Financeiras Recebidas	2.459.491,72	3.876.646,69
Amecação de Outra Unidade	765,00	19.521,05
DESEMBOLSOS	-2.631.529,57	-3.273.956,53
Pessoal e Demais Despesas	-2.260.423,85	-3.242.364,66
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-2.260.423,85	-3.242.364,66
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habituação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2020

PERÍODO
Anual

EMISSION
15/03/2021

PAGINA
2

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158506 - INST.FED.DO PARÁ/CAMPUS BRAGANÇA
ORGAO SUPERIOR	28416 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2020	2019
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-9.572,94	-2.931,81
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-9.572,94	-2.931,81
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos Operacionais	-361.532,78	-28.660,06
Dispêndios Extraorçamentários	-360,00	-20.132,56
Transferências Financeiras Concedidas	-361.172,78	-8.527,50
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-297.289,70	-64.835,74
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-297.289,70	-64.835,74
Aquisição de Ativo Não Circulante	-297.289,70	-64.835,74
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-468.202,55	577.508,03
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	602.780,21	25.272,18
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	134.577,66	602.780,21



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2020

PERÍODO
DEZ(Encerrado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMIÇÃO
15/03/2021

PÁGINA
1

SUBTÍTULO 158506 - INST.FED.DO PARÁ/CAMPUS BRAGANÇA

ORGAO SUPERIOR 26416 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Valor	Valor do Ajuste	Valor Total
Saldo Inicial do Exercício 2020	-	-	-
Variação Cambial	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2020	-	-	-